

Preface: Sonangol Ltd, the London-based marketing arm of the Angolan oil company Sonangol, celebrates 30 years of operations in February 2013. To mark the occasion, the company has produced this book to explain the origins and role of the London office in the context of the company's wider operations.

Angola remains a relatively unknown country outside its own borders, so we also hope to shed some light on the broader developments in this vibrant, dynamic and fast-growing African economy.

Prefácio: A Sonangol Ltd, uma das empresas responsáveis pelas operações de comercialização da Sonangol, com escritório em Londres, celebra 30 anos de funcionamento em Fevereiro de 2013. Para assinalar a ocasião, a empresa produziu este livro com o intuito de dar a conhecer a funcionalidade e o papel que o escritório de Londres desempenha no contexto das operações de comercialização dentro do Grupo Sonangol.

Angola continua a ser um país relativamente desconhecido para além das suas fronteiras, pelo que esperamos também lançar uma luz sobre outros aspectos do desenvolvimento desta economia africana vibrante, dinâmica e em rápido crescimento.



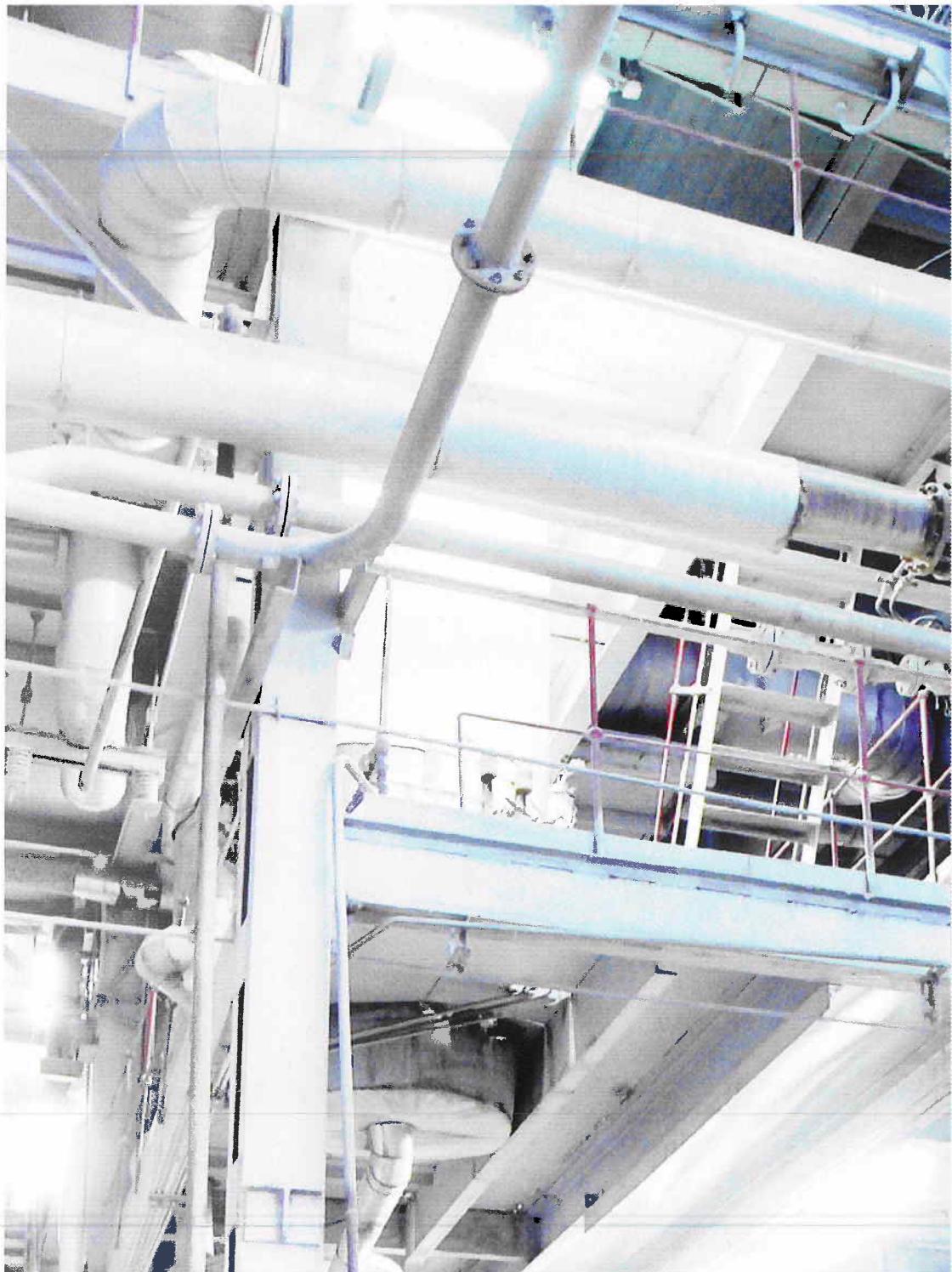
1 Angola panorama
Panorama de Angola

2 Angola's oil
O petróleo de Angola

3 Sonangol EP
Sonangol EP

4 London office
Escritório de Londres

5 Environment
Ambiente





Introduction

Introdução

On behalf of the Sonangol Group, I am pleased and honoured to welcome you to celebrate the 30th anniversary of Sonangol Ltd.

Sonangol has been the backbone of the Angolan economy since its inception in 1976, carefully managing its oil resources so that its benefits are felt both now and in the future. Oil fuels the expansion and diversification of the country's economy, and we know that our success today is due to the long-term relationships that we have established with our partners.

The London marketing office was established on February 1, 1983, initially selling, on behalf of Sonangol EP, modest amounts of oil from a then virtually unknown African oil company. Our motto at the time was to make our mark and provide a personalised and reliable service.

Today we market more substantial volumes and we have an ambitious team with a vision for the future, making Sonangol more flexible and even more reliable, and providing a greater and more sophisticated range of products and services. We are always aiming higher!

I hope that through the pages of this publication those readers who have been to Angola in the past will recognise the mammoth changes that have taken place in the country since their last visit, and that those yet to travel to Angola will be enticed not to delay a trip any longer.

If you are either a potential or current client looking for top-quality service, Sonangol Ltd has something to offer. Take a moment to get to know us better: our history and the talented people behind the scenes, as well as the values we stand for and our community commitments.

I would like to thank all our clients and collaborators for their confidence and the goodwill shown to us over the years, and I shall endeavour to build on our successes going forward.

Sandra Júlio

President & CEO Sonangol Ltd

É com grande honra e satisfação que, em nome do Grupo Sonangol, dou-vos as boas-vindas às celebrações do 30.º aniversário da Sonangol Ltd.

A Sonangol tem sido a espinha dorsal da economia angolana desde a sua constituição em 1976, assegurando uma gestão criteriosa dos recursos petrolíferos do país para que os seus benefícios sejam sentidos no presente, mas também no futuro. É o petróleo que alimenta a expansão e a diversificação da economia do país, e sabemos que os nossos sucessos de hoje se devem às relações duradouras que estabelecemos com os nossos parceiros.

O escritório de comercialização em Londres foi criado em 1º de Fevereiro de 1983 vendendo inicialmente, em nome da Sonangol EP, volumes modestos de petróleo de uma empresa petrolífera africana praticamente desconhecida na altura. Na época, o nosso lema era deixar a nossa marca e fornecer um serviço personalizado e de confiança.

Hoje, transaccionamos volumes bem mais significativos, e temos uma equipa ambiciosa com uma visão para o futuro, que procura tornar a Sonangol ainda mais flexível e fiável, disponibilizando uma gama mais alargada e sofisticada de produtos e serviços. Estamos sempre a procurar melhorar!

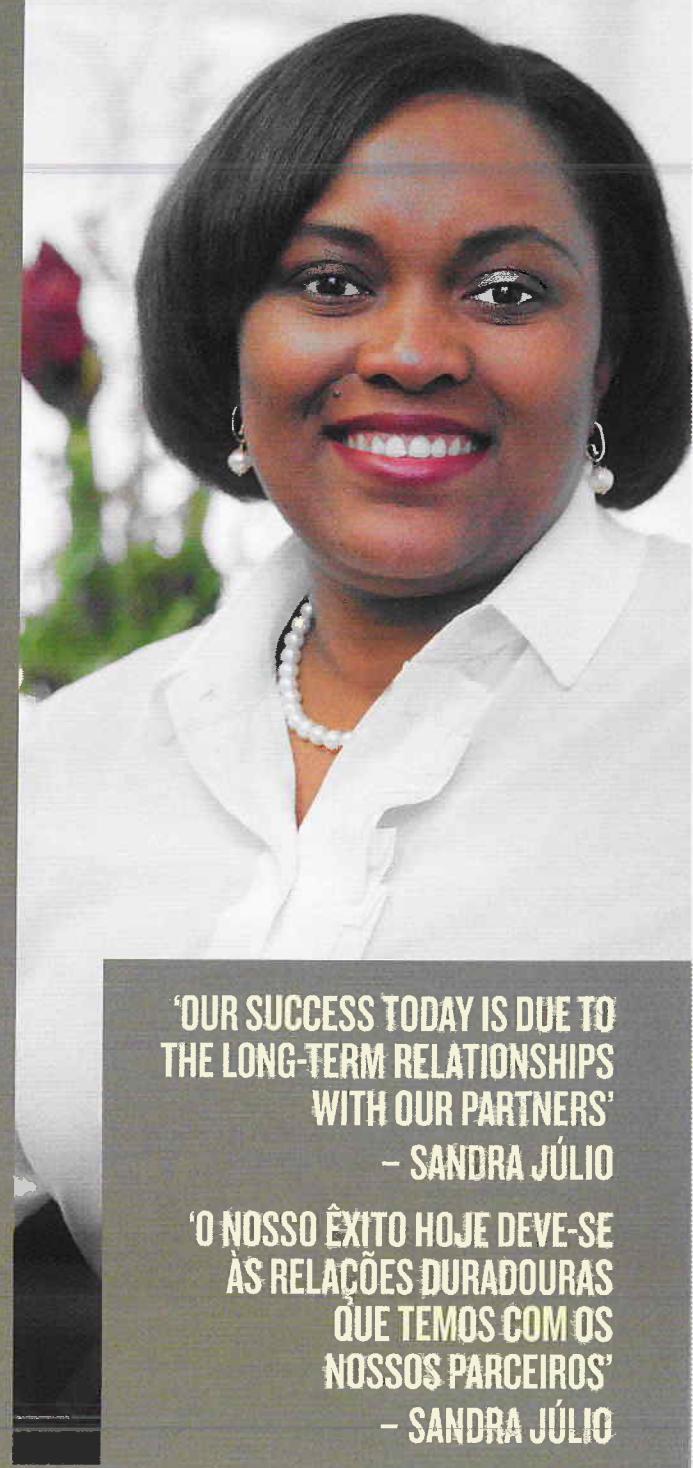
Espero que ao longo das páginas desta publicação, os leitores que já tenham visitado Angola no passado possam reconhecer as mudanças gigantescas operadas no país desde a sua última visita e, para aqueles que ainda não o fizeram, espero que se sintam agora motivados para não adiarem mais a sua viagem.

Quer se trate de um cliente potencial ou actual, à procura de um serviço de alta qualidade, a Sonangol tem algo para oferecer-lhe. Reserve um momento para ficar a conhecer-nos melhor: a nossa história, as pessoas talentosas que trabalham nos bastidores, bem como os valores que defendemos e os nossos compromissos com a comunidade.

Gostaria de agradecer a todos os nossos clientes e colaboradores a confiança e a boa vontade que têm demonstrado ao longo dos anos, e preencher continuamente a tirar partido dos êxitos alcançados.

Sandra Júlio

Presidente e Directora Executiva da Sonangol Ltd



'OUR SUCCESS TODAY IS DUE TO THE LONG-TERM RELATIONSHIPS WITH OUR PARTNERS'

- SANDRA JÚLIO

'O NOSSO ÉXITO HOJE DEVE-SE ÀS RELAÇÕES DURADOURAS QUE TEMOS COM OS NOSSOS PARCEIROS'

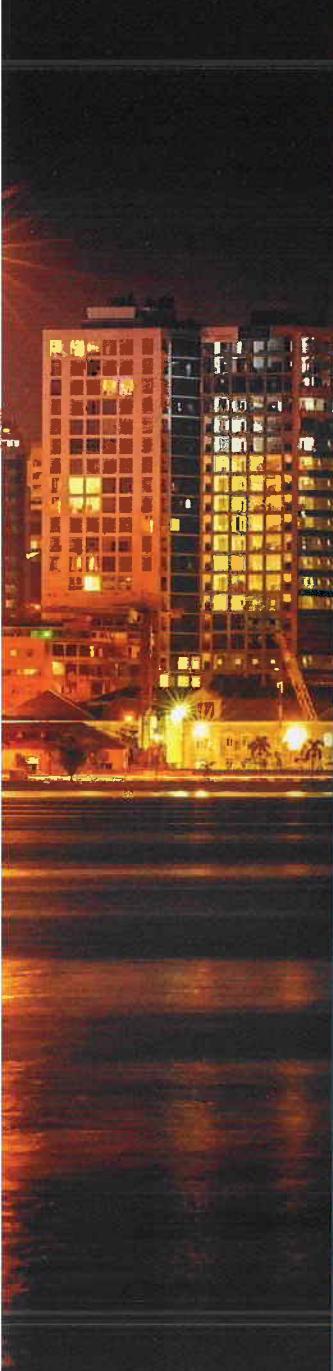
- SANDRA JÚLIO



Angola panorama

Panorama de Angola

Angola – anxious to develop | Angola – ansiosa por desenvolver-se



THE DESCENT FROM Luanda's modern international airport towards the business district reveals a wide panorama of fast-rising skyscrapers which pierce the shimmering palm-fringed ocean horizon beyond. Not far from the wide coastal esplanade, Sonangol's tall, blue-glass offices stand out like a lighthouse beacon, giving some measure of the company's importance and its leading role in Angola's economy.

Regular visitors to Angola over the past decade always comment on the rapid pace and dynamism of its transformation: the busy round-the-clock construction sites, the unveiling of yet another new building, the roads teeming with the heavy traffic of new vehicles. The country clearly signals an anxiety to develop and to do so in the fastest time possible. Angola is indeed in a hurry to make up the lost ground in its interrupted economic expansion. According to the Organisation for Economic Co-operation and Development (OECD), Angola's gross domestic product grew at an astonishing annual average rate of 11 per cent between 2003 and 2011.

The southern African country's economy and its ambitious development plans are underwritten by its oil wealth, and state oil company Sonangol is playing a primary role in this process. Around 60 per cent of Angola's GDP derives from oil which also accounts for over 90 per cent of exports and 80 per cent of state revenues. The country is the second-largest African oil producer and is now challenging Nigeria for the top spot.

Massive government investment in energy, seaports, rail and roads is supporting the expansion of Angola's economy. New infrastructure now connects many areas of Angola's vast territory, regions that were isolated for decades until peace brought unity. The country is five times the size of the UK but has a sparse population of just below 20 million.

After oil, diamonds have figured as Angola's second-largest export earner over the past 30 years. Angola's once highly-profitable iron ore mines are about to restart operations, thanks to the re-establishment of direct rail links to ports. Prospecting for gold and other metals has also advanced in a number of provinces.

O PERCURSO DESDE o moderno aeroporto internacional de Luanda até ao centro empresarial da cidade revela um panorama vasto de arranha-céus que se erguem rapidamente, contrastando com a orla de palmeiras no horizonte oceânico distante. Não muito longe da ampla avenida marginal ergue-se o grande edifício da Sonangol, de janelas espelhadas azuis que se destacam como a luz de um farol, reflectindo, de alguma forma, o papel preponderante e a importância desta empresa na economia angolana.

Quem tem visitado regularmente Angola na última década refere sempre o ritmo rápido e o dinamismo das transformações operadas no país; os estaleiros de obras em interrupta actividade, a inauguração de mais um novo edifício, a azáfama constante do trânsito intenso de novas viaturas. O país mostra claramente uma ânsia de se desenvolver, e de o fazer o mais rapidamente possível. Angola está de facto com pressa de recuperar o tempo perdido aquando da interrupção da expansão da sua economia. De acordo com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), o PIB angolano registou uma extraordinária taxa média anual de crescimento de 11% no período 2003-2011.

A economia deste país da África Austral e os seus ambiciosos planos de desenvolvimento são sustentados pela riqueza em petróleo deste país, e a Sonangol, a empresa petrolífera estatal, está a desempenhar um papel crucial neste processo. Cerca de 60% do PIB de Angola provém do petróleo, o qual também representa mais de 90% das exportações e 80% das receitas do Estado. O país é o segundo maior produtor de petróleo da África e já disputa o primeiro lugar com a Nigéria.

Investimentos maciços por parte do governo na energia, portos, caminhos-de-ferro e estradas estão a apoiar a expansão da economia angolana. Infraestruturas novas ligam agora muitas zonas do vasto território de Angola que permaneceram isoladas durante décadas, até que a paz trouxe a unidade. O país ocupa uma área cinco vezes maior do que a do Reino Unido, mas a sua população é pouco menos de 20 milhões.

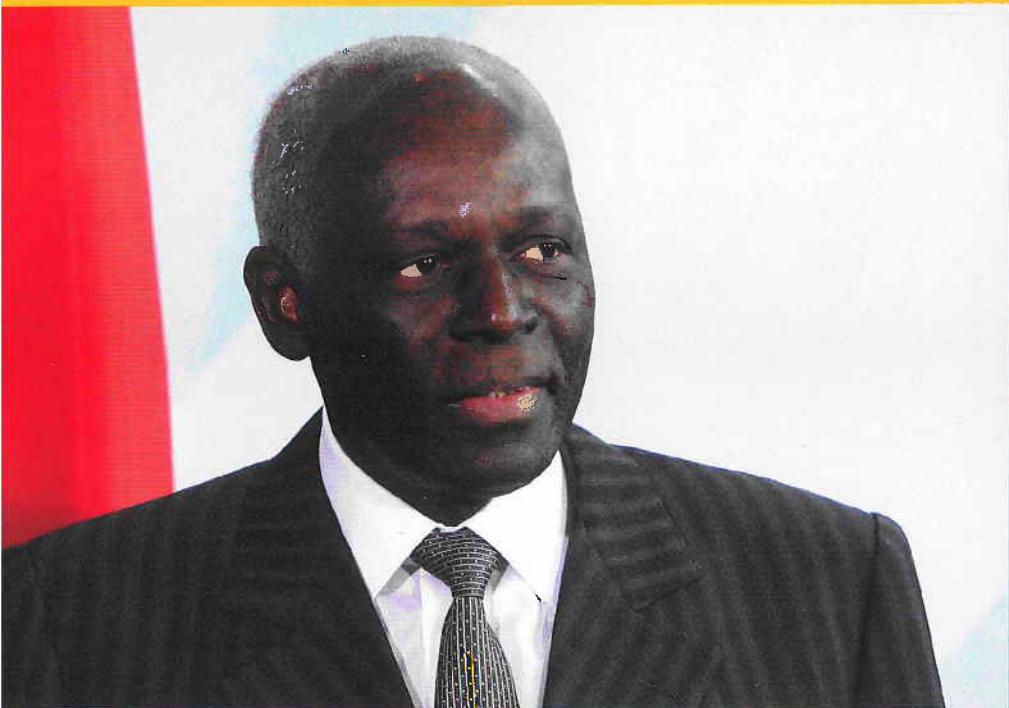
A seguir ao petróleo, os diamantes surgiram como a segunda maior fonte de receitas da exportação ao longo das últimas três décadas. As minas de minério de ferro de Angola, outrora tão rentáveis, estão prestes a retomar a exploração graças ao restabelecimento de ligações ferroviárias directas aos portos. A prospecção de ouro e de outros metais também tem aumentado em várias províncias.

Datapanel | Painel de dados

Land area	1,247,000 km ²
Population	19.6 million
Language	Portuguese (official) and national languages such as Umbundu, Kimbundu and Kikongo
Average annual GDP growth 2003–2011 [OECD]	11%
Climate	Angola's climate ranges from temperate to sub-tropical
Currency	Kwanza
Principal mineral resources	Oil, diamonds, gold, iron, manganese and copper



Área do território	1 247 000 km ²
População	19,6 milhões
Língua	Português (oficial) e outras línguas nacionais como Umbundu, Kimbundu e Kikongo
Crescimento médio anual do PIB 2003–2011 [OCDE]	11%
Clima	O clima de Angola varia de temperado a subtropical
Moeda	Kwanza
Principais recursos minerais	Petróleo, diamantes, ouro, ferro, manganês e cobre

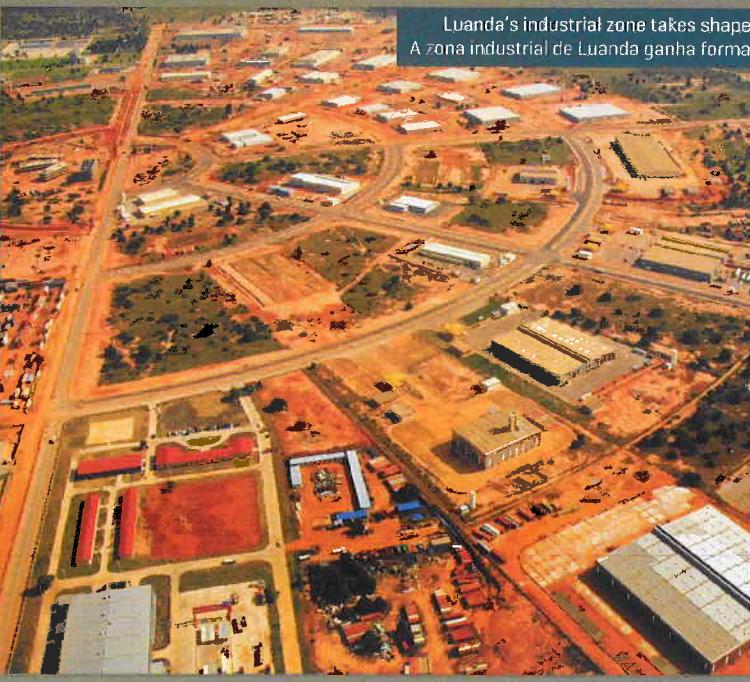
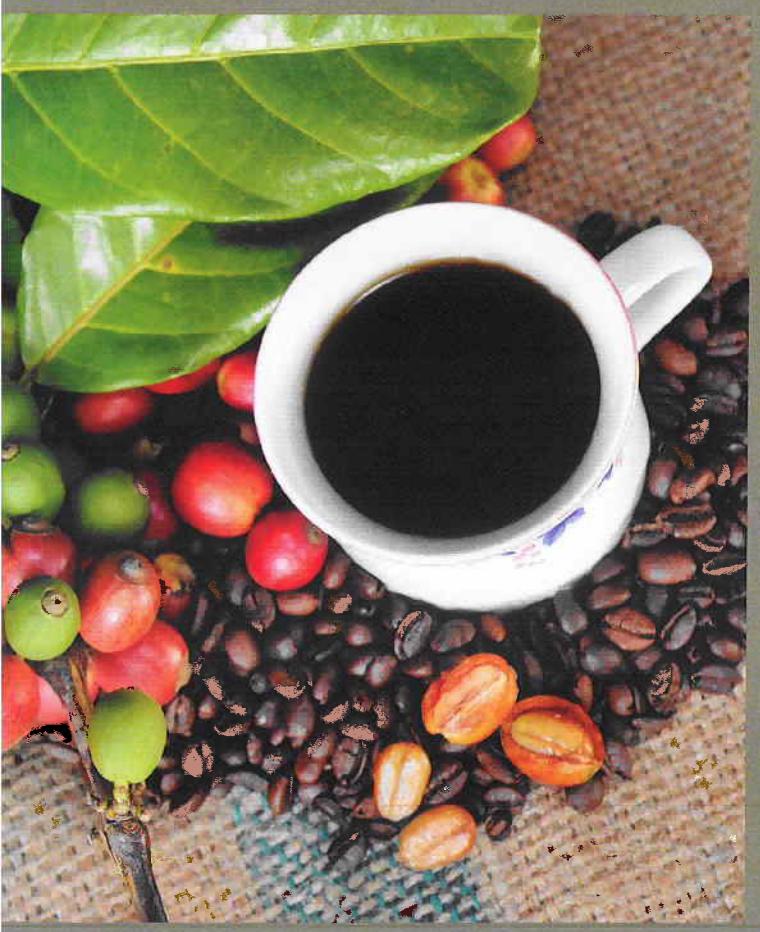
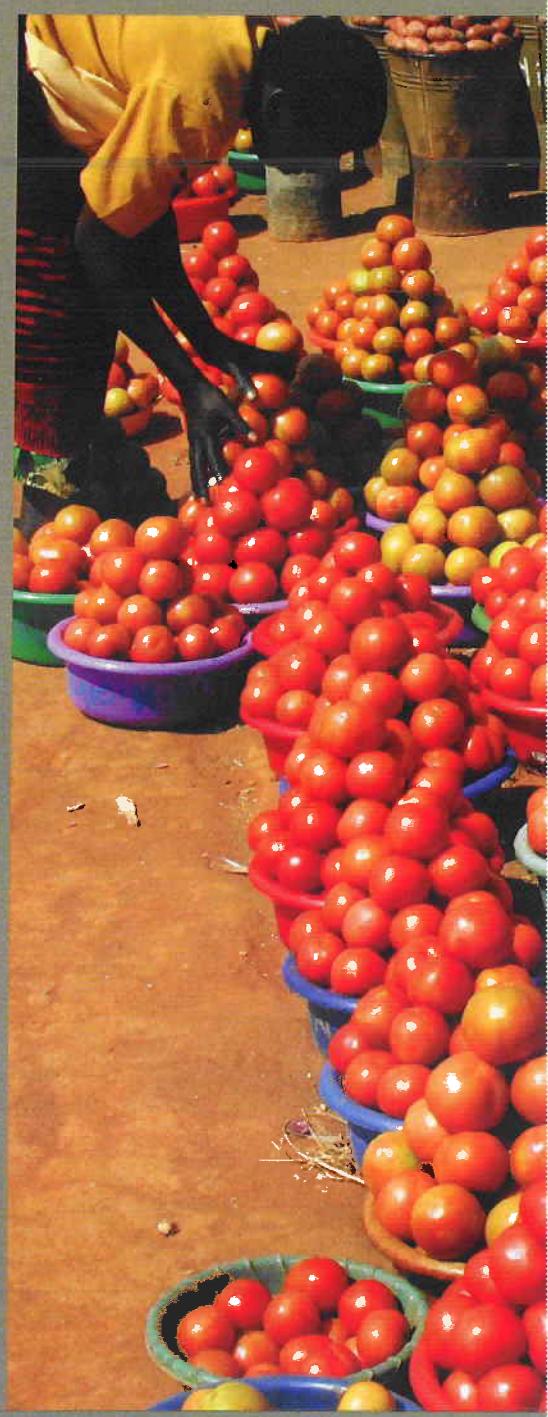


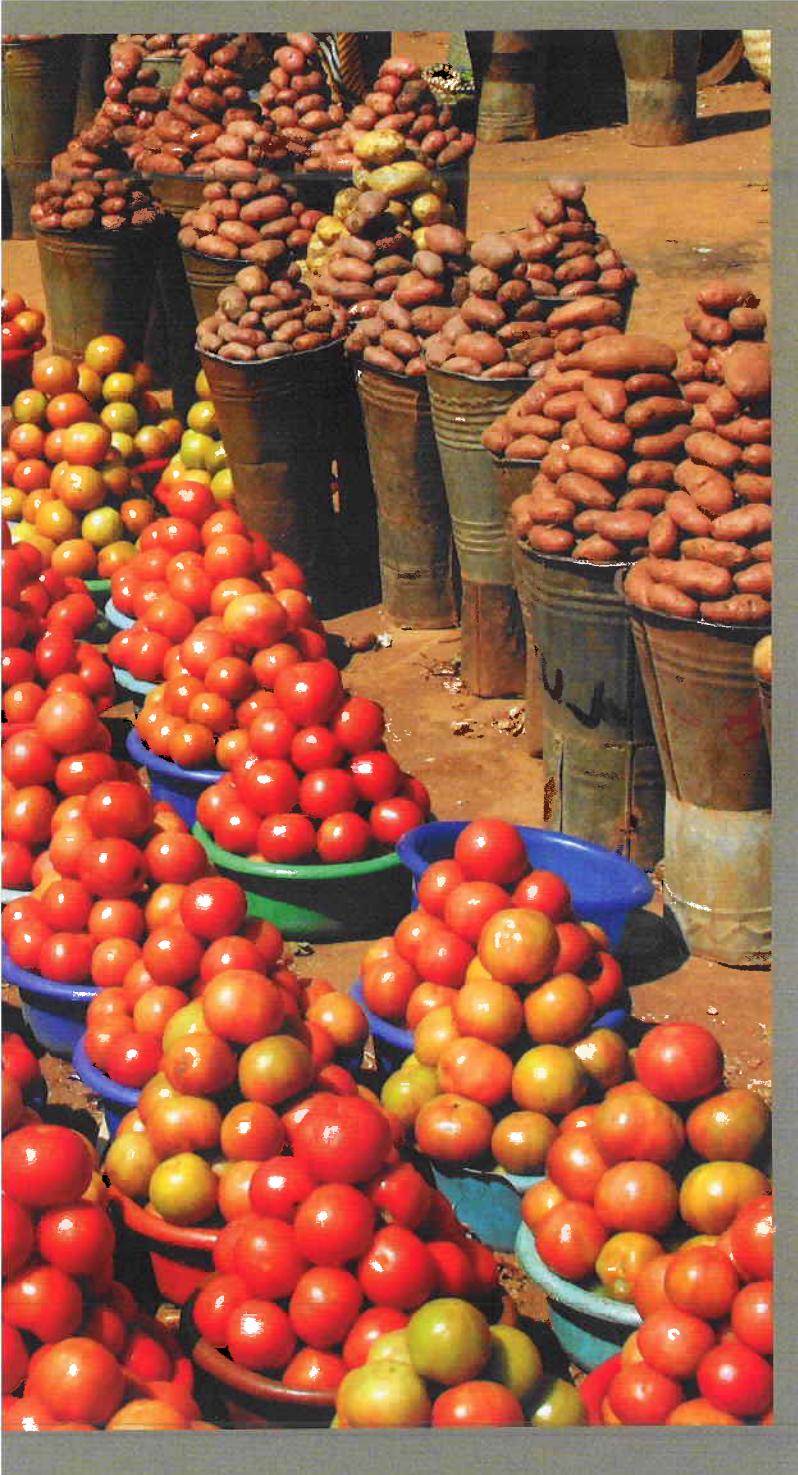
'Our aim is to expand the domestic market, integrate it and diversify the national productive base'

President José Eduardo dos Santos

'O nosso objectivo é alargar o mercado nacional, integrá-lo e diversificar a base produtiva nacional'

Presidente José Eduardo dos Santos





Economic revival | Relançamento da economia

THE GOVERNMENT IS keen to diversify the Angolan economy and create more jobs. Market gardening and fruit farming with bumper harvests of tomatoes and bananas indicate that Angola is on track to reach its former food self-sufficiency, and now there is talk again of exporting a surplus of farm produce.

Angola aims to recover its former importance in coffee, having been the world's fourth-largest producer in the 1970s. Sugar self-sufficiency and a surplus for exports are expected in 2013. Ethanol production is also being considered. The global commodities boom, led by a burgeoning demand from Asia, has meant that most of Angola's mineral and agricultural resources are commanding historically-high prices and thus proving fertile ground for investors.

Angola is re-industrialising its economy and has not been shy in opening its doors to international know-how. The government is determined to develop the country and has been tapping partnerships with foreign investors to import expertise and build productive capacity. Sonangol's industrial investments arm, SIIND, has played an important role in leading and stimulating this process.

O GOVERNO ESTÁ empenhado na diversificação da economia angolana e na criação de mais empregos. A produção hortícola e frutícola com excelentes colheitas de tomate e banana indicam bem que Angola está no bom caminho para regressar à auto-suficiência alimentar, e agora já se volta a falar em exportar a produção agrícola excedentária.

Angola pretende recuperar o seu antigo protagonismo na produção de café, depois de ter sido o 4.º maior produtor mundial na década de 70. Prevê-se também a auto-suficiência no açúcar, bem como a exportação dos seus excedentes em 2013. A produção de etanol está também a ser considerada. A explosão de matérias-primas à escala global, provocada pela crescente procura por parte da Ásia, tem-se traduzido em recordes históricos nos preços da maioria dos recursos minerais e agrícolas de Angola, proporcionando óptimas potencialidades aos investidores. O *boom* registado ao nível das mercadorias de base à escala global e provocado pela procura crescente por parte da Ásia tem-se traduzido em recordes históricos nos preços da maioria dos recursos minerais e agrícolas de Angola, proporcionando óptimas potencialidades aos investidores.

Angola está a reindustrializar a sua economia e tem aberto as suas portas de par em par a especialistas internacionais. O Governo está apostado em desenvolver o país e tem recorrido a parcerias com investidores estrangeiros para importar conhecimentos especializados e criar capacidade de produção. A SIIND, a empresa de investimentos industriais da Sonangol, tem desempenhado um papel importante na liderança e no fomento deste processo.

Human resources | Recursos humanos

ANGOLA IS MAKING advances in educating its population to match the opportunities created in its fast-expanding economy. The country's school system had 6.1 million registered pupils in 2012, a sharp increase on the 4.3 million recorded in 2010.

In the past decade, Angola has achieved a leading place in sub-Saharan Africa in respect of higher, secondary and primary education. In the last three years alone it has made investments amounting to the equivalent of more than \$480 million in new institutions for secondary and vocational education. Courses students once had to take abroad are now available at home.

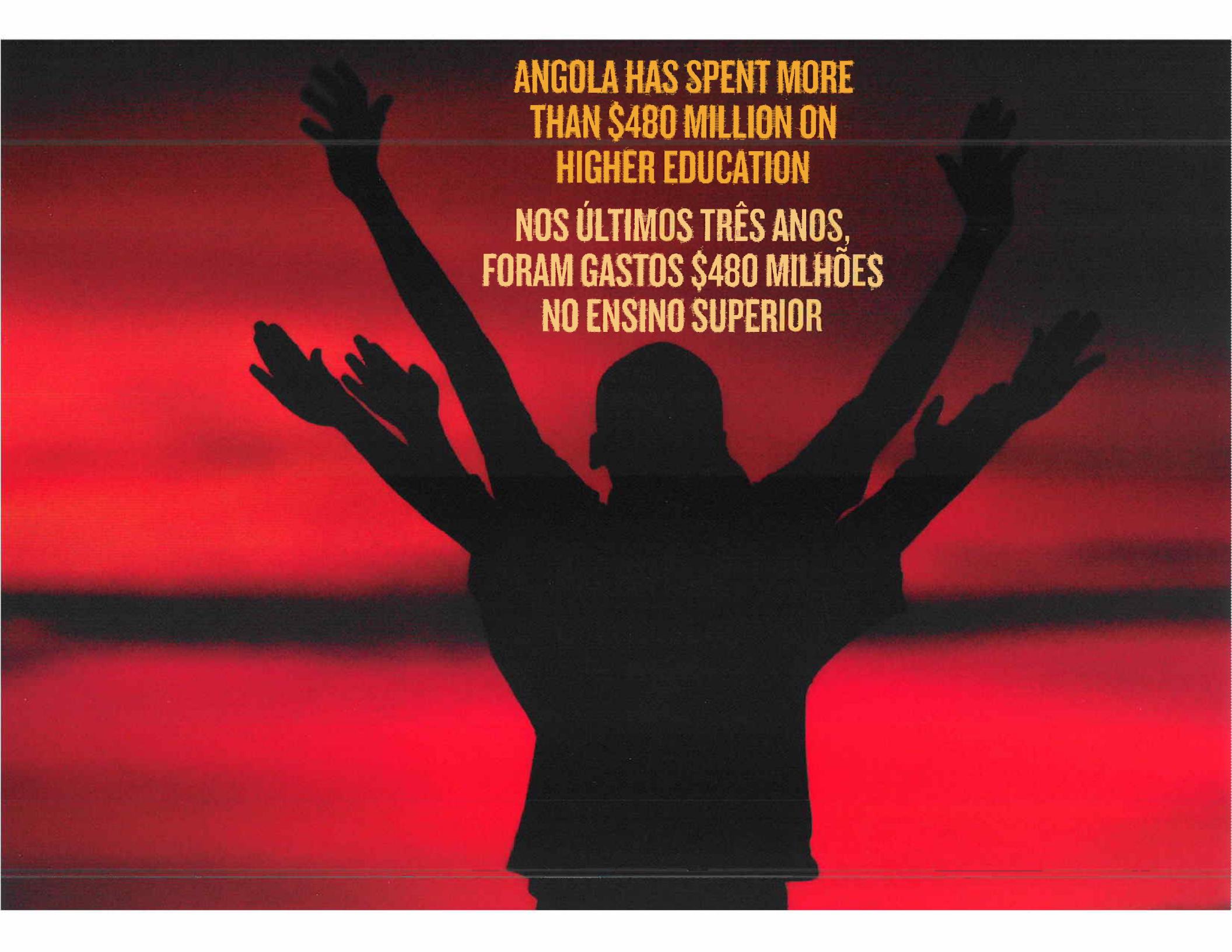
Sonangol's foreign oil company partners have also played a key role in education and training, both inside and outside Angola. The net result is that more and more qualified Angolans are joining the workforce and supporting the country's extensive reconstruction efforts.

ANGOLA ESTÁ A registar progressos na educação da sua população de modo a poder corresponder às oportunidades que a sua economia em rápida expansão oferece. O sistema de ensino do país tinha 6,1 milhões de alunos matriculados em 2012, um aumento acentuado relativamente aos 4,3 milhões registados em 2010.

Nos últimos dez anos, Angola conseguiu alcançar uma posição de destaque na África Subsaariana no que diz respeito ao ensino primário, secundário e superior. Só nos últimos três anos, foram investidos mais de \$480 milhões em novas instituições de ensino secundário e profissional. Cursos que anteriormente só podiam ser frequentados no estrangeiro são já ministrados localmente.

As empresas petrolíferas estrangeiras parceiras da Sonangol têm também desempenhado um papel crucial no ensino e na formação, tanto em Angola, como no estrangeiro. O resultado é um número crescente de angolanos qualificados que vêm juntar-se à força de trabalho e apoiar o enorme esforço de reconstrução do país.



A large silhouette of a person with their arms raised in a V-shape is centered against a background that transitions from black at the top to a bright red at the bottom.

**ANGOLA HAS SPENT MORE
THAN \$480 MILLION ON
HIGHER EDUCATION**

**NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS,
FORAM GASTOS \$480 MILHÕES
NO ENSINO SUPERIOR**



Angola's oil

O petróleo de Angola



ANGOLA'S OIL STORY dates back to the late 1700s when Portuguese explorers recorded cliff-side seeps of asphalt just north of Luanda. The country's modern oil industry began to take shape in 1956 when the first commercial discovery, the Benfica-2 well, entered production, this time just south of the capital. Angola's oil output received a massive boost when offshore production began at the Malongo field in the northern province of Cabinda in 1968. Blocks in this region, which faces the mighty Congo estuary, are still highly productive.

By 1996 Angola was producing around 700,000 barrels per day when Elf Aquitaine Angola (now Total) discovered the giant Girassol field in Block 17 at a water depth of 1,300m some 140km offshore. The discovery, midway between Cabinda and Luanda, surprised the oil industry because of its long distance from the coast, indicating that oil deposits were spread further afield than previously thought. Total, Chevron, Esso, BP and Maersk Oil also made further discoveries in similar geological formations.

Today, these deep-sea wells account for three-quarters of Angola's oil output. Crude reserves are also present onshore around the city of Soyo, and offshore in the Kwanza Basin north of Luanda and off the northern coast.

Thanks to deep-sea wells, growth in production has doubled since 2002, making Angola a medium-sized producer. Offshore Angola is recognised as a world-class area for oil exploration and production. Now Angola is a major deepwater player alongside Nigeria, Brazil and the Gulf of Mexico.

Angola gained official recognition of its importance in January 2007 when it became the 12th member of the Organization of Petroleum Exporting Countries (OPEC). According to OPEC, the country had proven reserves of 10.47 billion barrels in 2012.

A HISTÓRIA DO petróleo de Angola remonta a finais do séc. XVIII, quando exploradores portugueses detectaram que havia asfalto que escoria de falésias logo a norte de Luanda. A indústria petrolífera angolana moderna começou a ganhar forma em 1956, quando a primeira descoberta comercial, o poço Bentica-2, iniciou a produção, desta vez a sul da capital. A produção petrolífera do país registou um impulso muito significativo com o inicio da produção offshore no campo de Malongo, na província nortenha de Cabinda, em 1968. Os blocos desta região, que faz fronteira com o imponente estuário do Congo continuam a ser altamente produtivos.

Em 1996, Angola produzia cerca de 700 000 bpd quando a Elf Aquitaine Angola (actual Total) descobriu o gigantesco campo Girassol no Bloco 17, a uma profundidade de 1 300 metros, a cerca de 140 km da costa. Esta descoberta, a meio caminho entre Cabinda e Luanda, surpreendeu a indústria petrolífera devido à longa distância que a separava da costa, indicando que as jazidas de petróleo se estendiam muito para além da zona anteriormente considerada. A Total, a Chevron, a Esso, a BP e a Maersk Oil também fizeram novas descobertas em formações geológicas semelhantes.

Hoje em dia, estes poços em águas profundas representam três quartos da produção petrolífera de Angola. Também existem reservas de petróleo em terra, ao redor da cidade de Soyo, bem como offshore, na Bacia do Kwanza a norte de Luanda, e ao largo da costa setentrional.

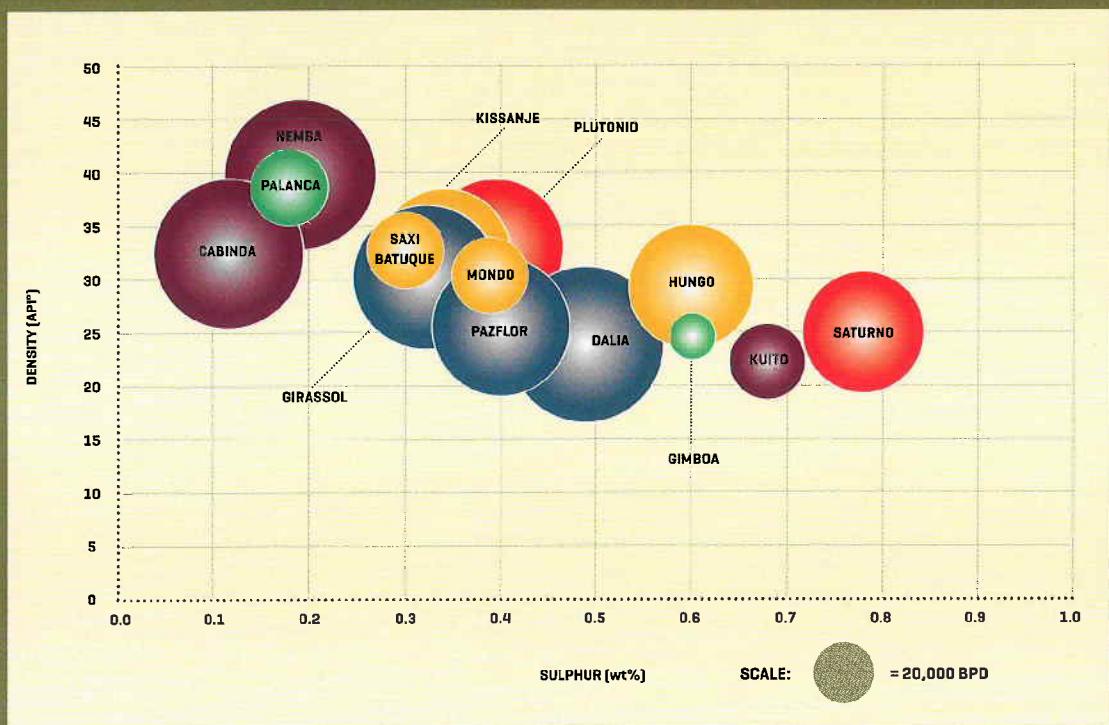
Graças aos poços localizados em águas profundas, o aumento da produção duplicou desde 2002 e Angola tornou-se assim um produtor de média dimensão. A zona offshore de Angola é reconhecida como uma zona de primeira classe para a exploração e produção de petróleo. Angola é agora um importante actor no que respeita à exploração em águas profundas, juntamente com a Nigéria, o Brasil e o Golfo do México.

A importância de Angola, enquanto país produtor de petróleo, foi reconhecida em Janeiro de 2007 quando se tornou o 12.º membro da Organização dos Paises Exportadores de Petróleo (OPEP). Segundo a OPEP, o país dispunha de reservas petrolíferas comprovadas de 10,47 mil milhões de barris em 2012.

OFFSHORE ANGOLA IS RECOGNISED AS A WORLD-CLASS AREA FOR OIL EXPLORATION AND PRODUCTION

A ZONA OFFSHORE DE ANGOLA É RECONHECIDA COMO DE PRIMEIRA CLASSE PARA A EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

Angola's crude | O crudo de Angola



ANGOLA CURRENTLY PRODUCES 14 oil streams or grades with different characteristics such as viscosity, acidity and sulphur content appropriate for various refining processes and uses. The North American market has a preference for light grades above 34° API such as Nemba and Palanca which are mainly used in producing gasoline while Angola's heavier streams are appropriate for fuel oil and attract a huge market in the Far East.

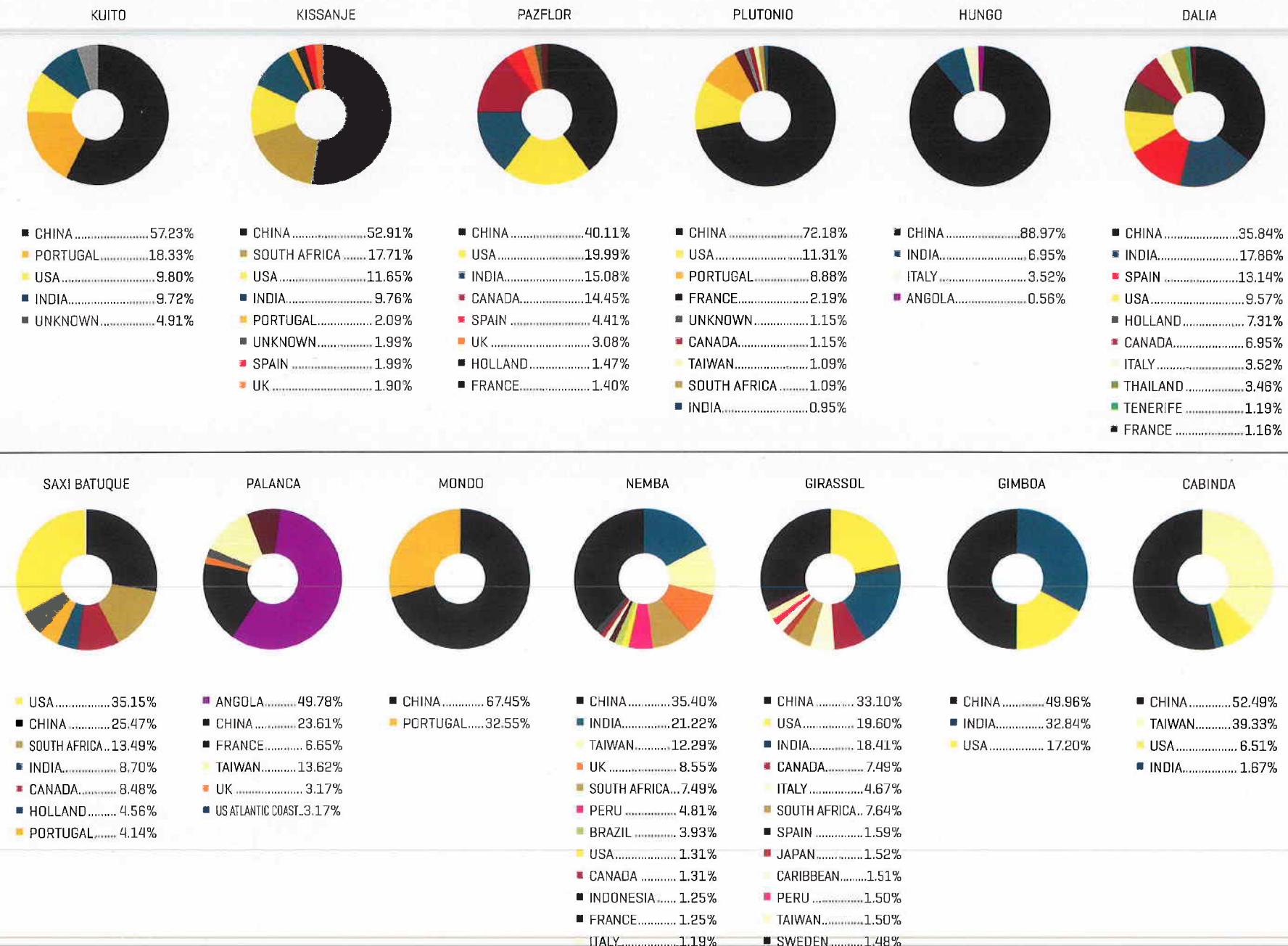
ANGOLA PRODUZ ACTUALMENTE 14 variedades de ramas de petróleo, que possuem diferentes características, como viscosidade, acidez e teor de enxofre, sendo, consequentemente, adequadas para diferentes processos de refinação e finalidades. O mercado norte-americano tem uma preferência por ramas leves, acima dos 34° API, como é o caso do Nemba e Palanca, que são sobretudo utilizadas na produção de gasolina, ao passo que as ramas mais pesadas são adequadas para a produção de fuel oil, atraindo um mercado enorme no Extremo Oriente.



TOTAL EXPORTS

CHINA	48.70%	HOLLAND	1.23%
INDIA	10.82%	PERU	0.73%
USA	10.73%	FRANCE	0.73%
TAIWAN	5.76%	UNKNOWN	0.45%
SOUTH AFRICA	3.62%	THAILAND	0.43%
CANADA	3.72%	JAPAN	0.16%
PORTUGAL	3.24%	CARIBBEAN	0.16%
ANGOLA	3.14%	BRAZIL	0.47%
SPAIN	2.41%	SWEDEN	0.15%
UK	1.69%	TENERIFE	0.15%
ITALY	1.36%	INDONESIA	0.15%

Angola supplied oil to over 20 countries (2012) | Angola forneceu petróleo a mais de 20 países (2012)



Making the grade | Produzindo um bom petróleo

THE TWO MOST important properties influencing the value of crude oil are its density measured as American Petroleum Institute (API) gravity and its sulphur content.

Crude oil is 'heavy' if it has a high wax content and 'light' if low. The higher the API gravity number, the lighter and more valuable the crude is. An API gravity of 34 or higher is light, between 31-33 medium, and 30 or below is heavy. Crude is described as 'sweet' if it has low sulphur content, that is if less than 0.5% of its weight is sulphur. It is considered 'sour' if the sulphur content is high and more than 1.0% of its weight.

Below, how some of Angola's crude grades compare with other producers in Africa and around the globe.

AS DUAS CARACTERÍSTICAS mais importantes que influenciam o valor do petróleo são a sua densidade, medida como gravidade, de acordo com o American Petroleum Institute (API) e o seu teor de enxofre.

O petróleo é 'pesado' se tiver um elevado teor de ceras, e 'leve', se o teor for baixo. Quanto maior for o valor da gravidade API, mais leve e valioso é o petróleo. Um valor de gravidade API de 34° ou superior, é 'leve'; entre 31°-33°, é 'médio'; e 30° ou inferior, é 'pesado'. O petróleo é considerado 'doce' se tiver um teor de enxofre reduzido, ou seja, se menos de 0,5% do seu peso for enxofre. É considerado 'ácido' se o teor de enxofre for elevado e superior a 1,0% do seu peso.

Abaixo, uma comparação entre algumas ramas de Angola com as de outros produtores de África e do resto do mundo:

SOME COMPARATIVE CRUDE DATA | ALGUNS DADOS DE COMPARAÇÃO DE CRUDES

PRODUCT NAME	API GRAVITY	SULPHUR CONTENT (AS % OF MASS)	LOCATION OF FIELD
DOBA	21.1°	0.10%	CHAD
PENG LAI	21.8°	0.29%	CHINA
GRYPHON	23.0°	0.36%	NORWAY
DAR BLEND	26.4°	0.12%	SUDAN
QHD	16.9°	0.68%	CHINA
HEIDRUN	25.0°	0.52%	NORWAY
BAOBAB	23.0°	0.39-0.46%	IVORY COAST
KUITO	22.0°	0.68%	ANGOLA
DÁLIA	23.6°	0.49%	ANGOLA
COLD LAKE	21.2°	3.70%	CANADA
CEIBA	29.9°	0.57%	EQUATORIAL GUINEA
MARLIM	19.6°	0.67%	BRAZIL
HUNGO BLEND	28.3°	0.60%	ANGOLA
DJENO	27.0°	0.47%	CONGO



ANGOLAN CRUDE OIL PROPERTIES / PROPRIEDADES DO CRUDE DE ANGOLA

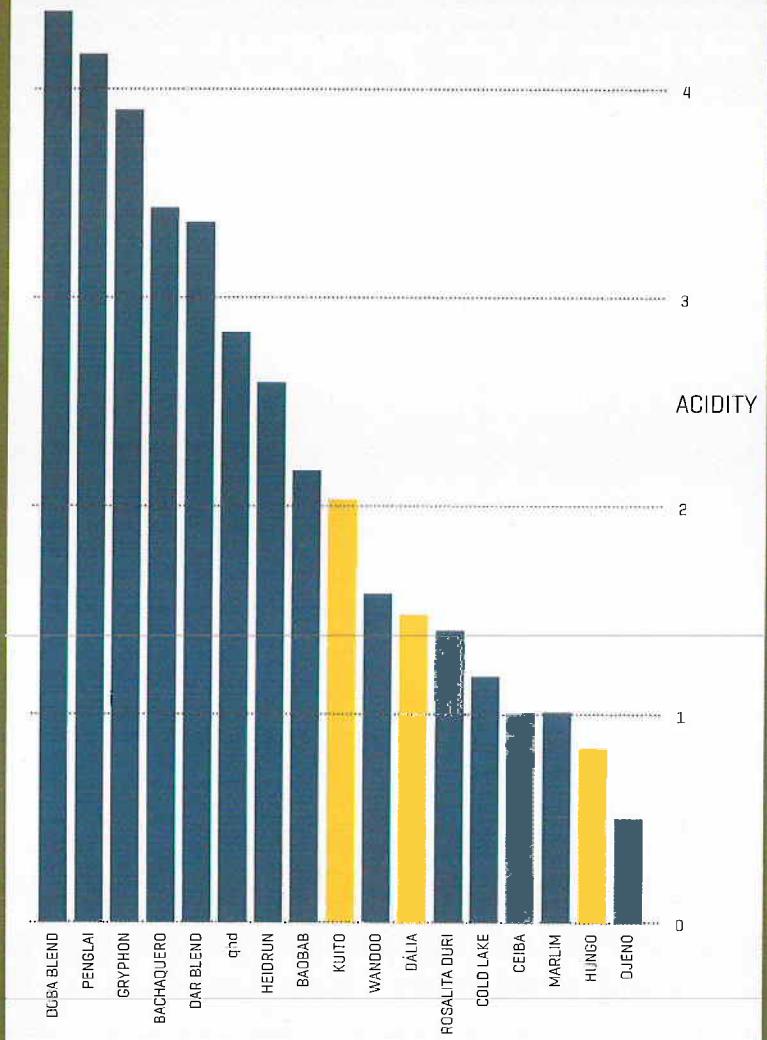
CRUDE	API	SULPHUR [wt %]	TAN* (mg KOH/g)
NEMBA	39.7	0.23	0.10
PALANCA	37.2	0.21	0.03
PAZFLOR	25.0	0.40	1.75
SAXI BATUQUE	32.7	0.30	0.64
PLUTÓNIO	32.6	0.39	0.17
CABINDA	32.5	0.13	0.15
MONDO	30.3	0.39	0.77
GIRASSOL	29.9	0.32	0.38
KISSANJE	29.6	0.44	0.64
HUNGO	28.3	0.60	0.47
DÁLIA	23.6	0.49	1.74
KUITO	22.0	0.68	2.10
GIMBOA	24.5	0.60	0.65
SATURNO	24.4	0.85	0.77

* TOTAL ACID NUMBER

ACIDITY COMPARISON OF KUITO, HUNGO & DÁLIA x OTHER HIGH ACID CRUDES

COMPARAÇÃO DA ACIDEZ DOS CRUDES KUITO, HUNGO & DÁLIA x OUTROS

CRUDES DE ELEVADA ACIDEZ



Angola oil production

The country's output averaged around 1.75 million barrels per day (mbpd) in the first half of 2012, and the plan is to raise this to 1.8 mbpd in 2013 and reach the 2 mbpd mark in 2014.

IN THE PIPELINE

ANNUAL DAILY CRUDE PRODUCTION	1.75 mbpd [estimate 2012]
PROJECTED OUTPUT IN 2014	2 mbpd
PROVEN RESERVES	10.47 billion barrels [2012 - OPEC]
ESTIMATED PRE-SALT RESERVES	30 billion barrels [US Geological Survey]

Produção de petróleo em Angola

A produção do país rondou em média os 1,75 milhões de barris por dia (mbpd) no primeiro semestre de 2012, estando previsto um aumento para 1,8 mbpd em 2013 e 2 mbpd em 2014.

O PETRÓLEO DE ANGOLA

PRODUÇÃO DIÁRIA ANUAL DE CRUDE	1,75 mbpd [estimativa de 2012]
PRODUÇÃO PROJECTADA EM 2014	2 mbpd
RESERVAS COMPROVADAS	10,47 mil milhões de barris [2012 - OPEC]
RESERVAS ESTIMADAS DE PRÉ-SAL	30 mil milhões de barris [Estudo dos Serviços Geológicos dos EUA]

**'AS RESERVAS DE PETRÓLEO DE
ANGOLA DURARÃO 50 ANOS AO
RITMO DE PRODUÇÃO ACTUAL'**

**JOSÉ MARIA BOTELHO
DE VASCONCELOS**
- MINISTRO DO PETRÓLEO

**'ANGOLAN OIL RESERVES WILL
LAST 50 YEARS AT CURRENT
PRODUCTION RATES'**

**JOSÉ MARIA BOTELHO
DE VASCONCELOS**
- OIL MINISTER

Pre-salt | Pré-sal

Angola has many affinities with its transatlantic neighbour Brazil. They have geological connections and similar rich red soils that give each a vocation for farming. Brazil is already producing oil from ultra-deep wells below a sea depth of 1,500m and under a thick salt layer. Angola has also seen promising early results from its drilling in the same layer, with the US Geological Survey estimating that there could be a massive deposit of up to 30 billion barrels.

Angola partilha inúmeras afinidades com o seu vizinho transatlântico, o Brasil. Não só possuem solos vermelhos igualmente ricos que dão a ambos uma vocação agrícola, como também têm ligações no plano geológico. O Brasil já produz petróleo a partir de poços ultraprofundos, situados a 1 500 metros abaixo do nível do mar e sob uma camada espessa de sal. Angola também já conseguiu resultados preliminares promissores na prospecção da mesma camada, tendo um estudo dos Serviços Geológicos dos EUA estimado que poderá existir um depósito gigantesco que ascenderá a uns 30 mil milhões de barris.



New production developments | Novos campos de produção

Angola has a number of large offshore developments underway and the most important are listed to the right.

Angola tem em curso uma série de projectos offshore de grande envergadura, dos quais os mais importantes são indicados nesta página.



CURRENT AND UPCOMING FIELDS ACTUAIS E PROXIMOS CAMPOS A PRODUZIR

CRUDE	PRODUCTION (1,000 bpd)	START DATE
PSVM PLUTÃO – SATURNO – VÊNUS – MARTE [BLOCK 31]	160	2H 2012
WAD WESTERN AREA DEVELOPMENT [BLOCK 18]	100	N/A
SANGO AND N'GOMA FINDS [BLOCK 15/06]	90	2H 2013
CLOV CRAVO – LÍRIO – ORQUÍDEA – VIOLETA [BLOCK 17]	160	1H 2014
PAJ PALAS – ASTRAEA – JUNO [BLOCK 31]	200	1H 2014
CABEÇA NORTE [BLOCK 15]	40	2H 2014
TERRA MIRANDA – CORDÉLIA – PORTI [BLOCK 31]	150	1H 2014
GCG 200 GINDUNGO – CANELA – GENGIBRE [BLOCK 32]	200	2H 2015
MAFUMEIRA SUL [BLOCK 0]	100	2H 2015
	1200	



CURRENT DEVELOPMENTS EXPLORAÇÕES EM CURSO

SATURNO [Plutão, Saturno, Vénus, Marte]: Block 31 [Op. BP]

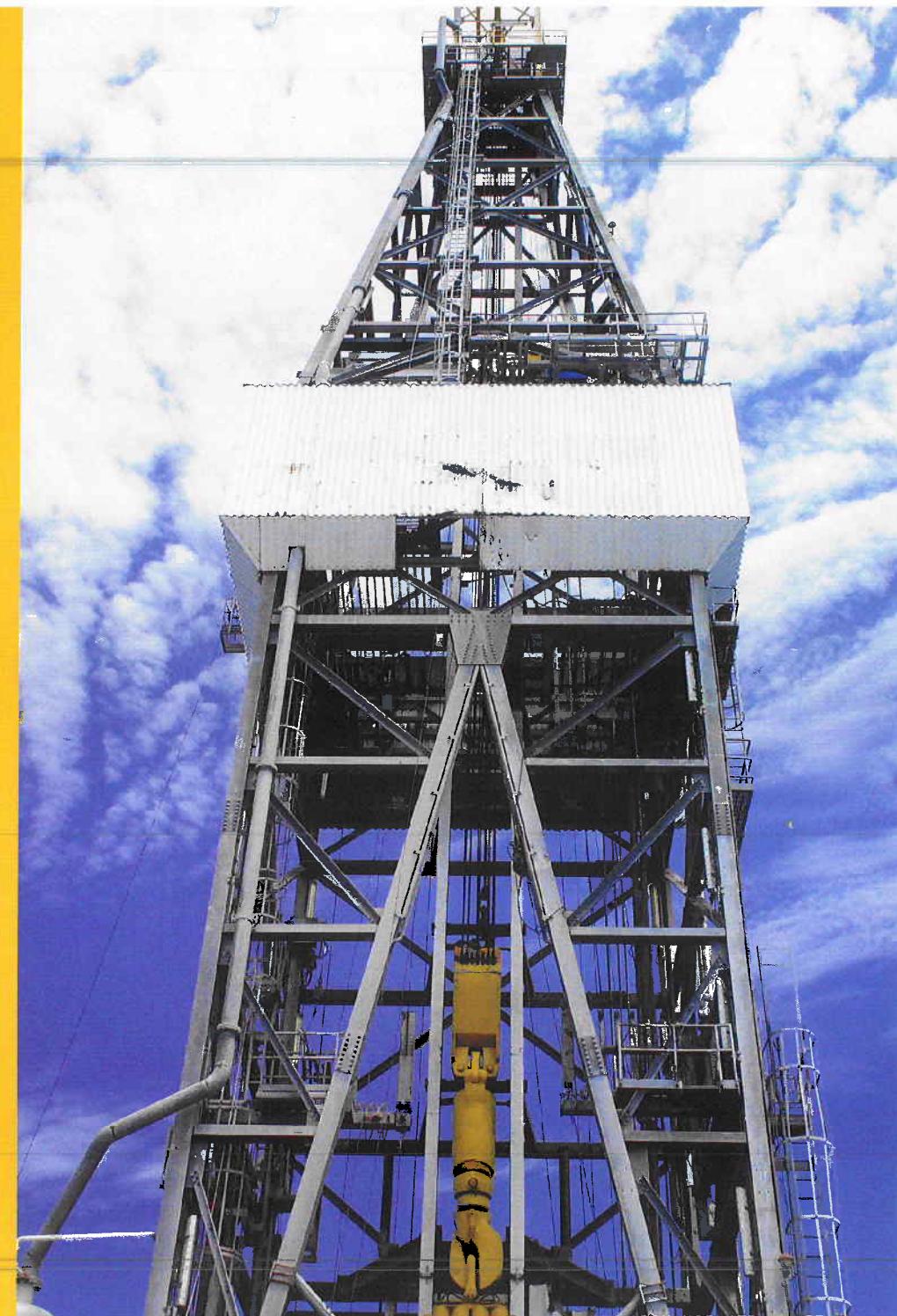
- First Oil 2012
- Reserves: 500 MM bbl
- API: 24.4°
- Estimated Plateau Production Capacity: 150,000 bpd

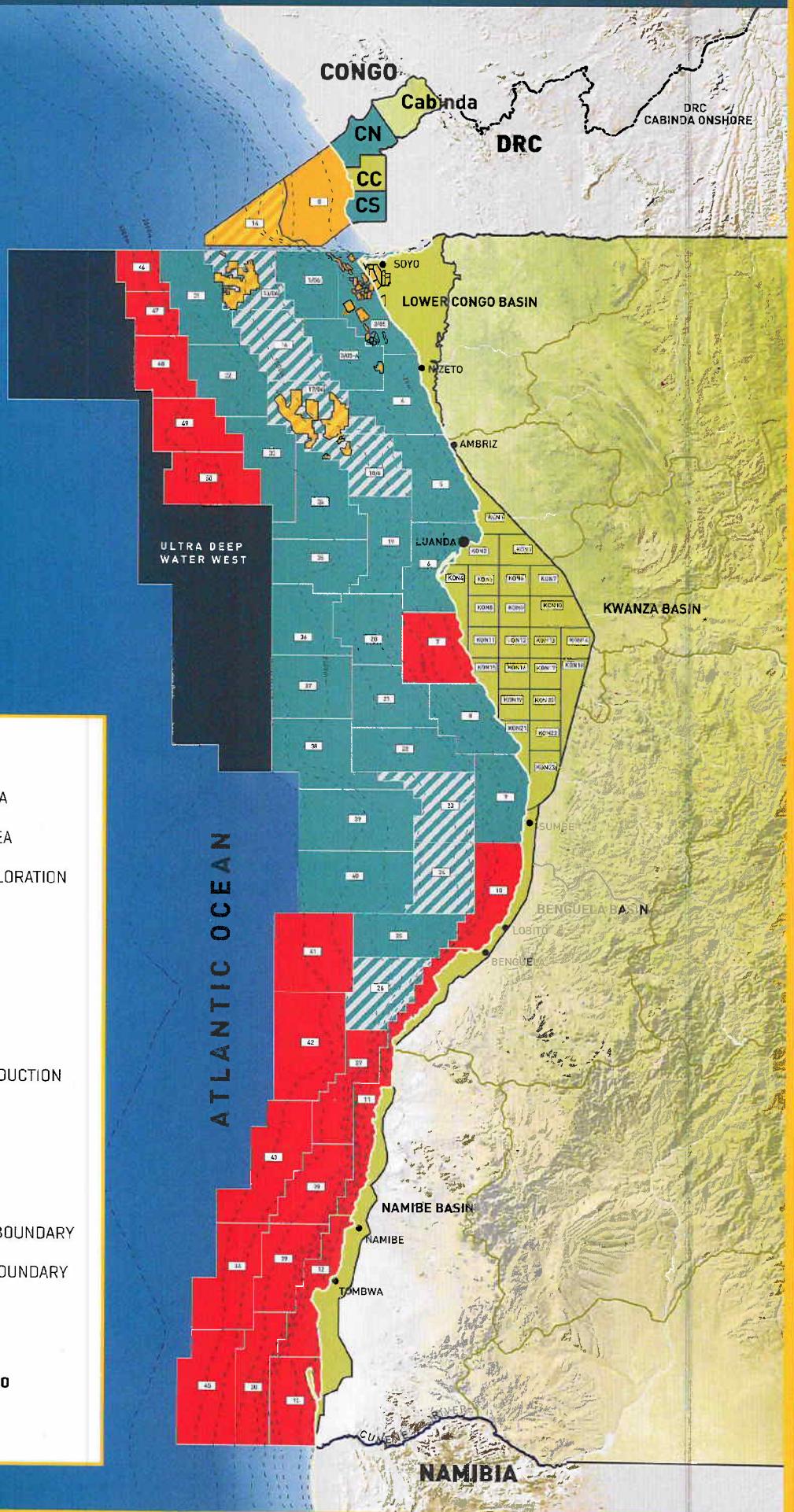
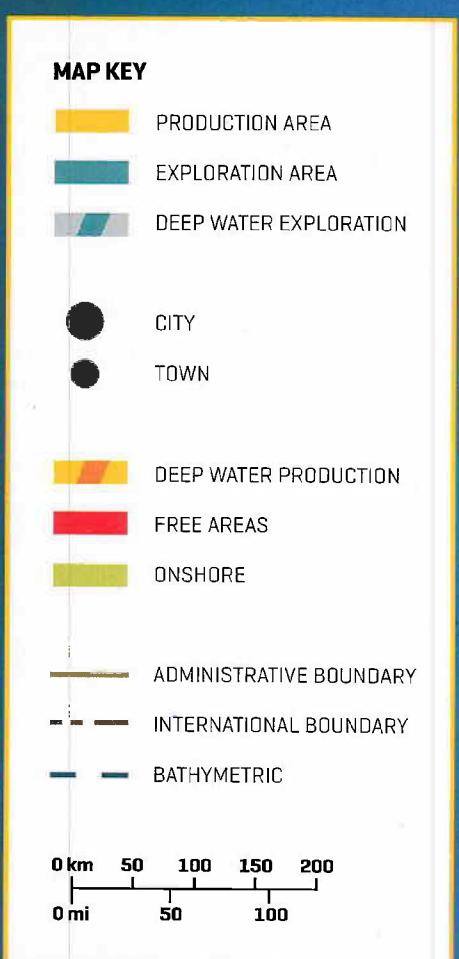
WAD [Western Area Development]: Block 18 [Op. BP]

- First Oil N/A
- Reserves: 250 MM bbl
- API: 29°
- Estimated Plateau Production Capacity: 150,000 bpd

CLOV [Cravo, Lírio, Orquídea, Violeta]: Block 17 [Op. Total]

- First Oil 2014
- Reserves: 500 MM bbl
- API: 30.37°
- Estimated Plateau Production Capacity: 200,000 bpd







Angola's oil future | O futuro do petróleo de Angola

SONANGOL EP, ANGOLA'S dynamic oil sector champion, is at the heart of efforts to ensure that the country's oil future is bright and its potential fully developed, regardless of the technical difficulties involved in drilling less accessible deposits.

Angola LNG, the country's liquefied natural gas facility at Soyo, is now getting ready for full commercial operation and is another area of expected growth.

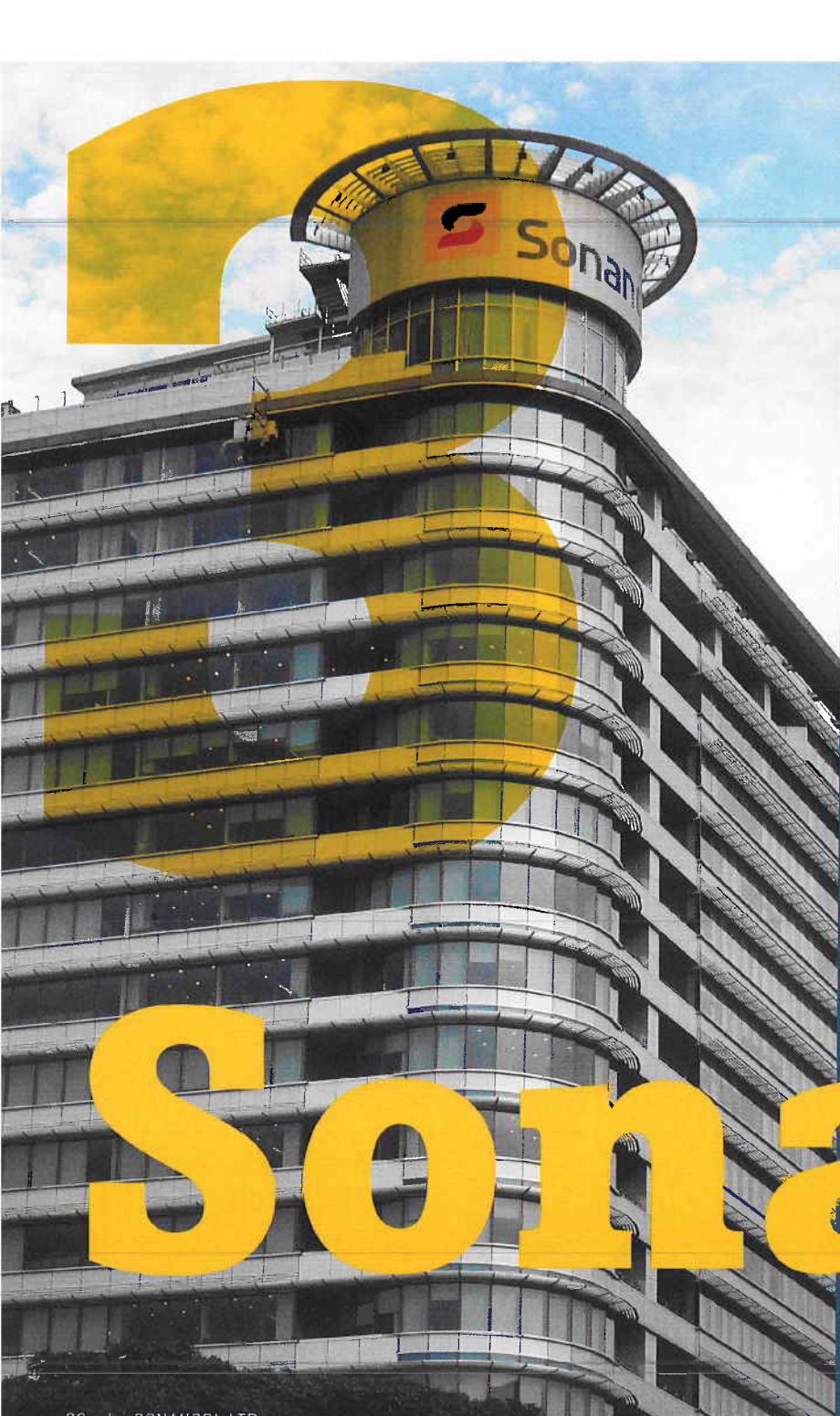
Sonangol EP has also begun work on the 200,000-bpd capacity Lobito refinery. The company laid the foundation stone in December 2012 and has already completed preliminary preparation of the site. It expects the facility to come on stream in 2017.

A SONANGOL EP, líder do dinâmico sector petrolífero de Angola, desempenha um papel fulcral nos esforços tendentes a garantir um futuro risonho para o petróleo do país, bem como a concretização de todo o seu potencial, independentemente das dificuldades técnicas associadas à prospecção de jazidas menos acessíveis.

As instalações de Gás Natural Liquefeito (LNG) de Angola no Soyo já estão quase prontas para arrancar em pleno com as suas operações comerciais, sendo outro domínio onde se prevê grande crescimento.

Outro projecto de grandes dimensões iniciado pela Sonangol EP é a sua refinaria do Lobito, com uma capacidade de 200 000 bpd. A primeira pedra foi lançada em Dezembro de 2012, estando já concluída a preparação preliminar do local. A instalação deverá entrar em funcionamento em 2017.

WORK ON THE 200,000-BPD LOBITO REFINERY IS NOW UNDERWAY
ESTÃO JÁ EM CURSO OS TRABALHOS NA REFINARIA DO LOBITO
QUE TERÁ UMA CAPACIDADE DE 200 000 BPD



Sonangol EP

SONANGOL IS THE largest company in Angola's economy, employing more than 8,000 people. It is an operationally integrated company and the driving force in the development of oil resources in Angola.

The company was established in 1976 as the sole concessionaire charged with producing oil and gas from Angola's subsoil and continental platform. Sonangol EP also manages most of the country's fuel distribution, which it undertakes alone or in partnership with foreign companies. The Angolan oil major's core business activities extend beyond production to include prospecting, research and development, marketing, transportation, storage and refining. Sonangol EP has partnership agreements with most of the world's international oil companies.

A SONANGOL É a maior empresa na economia angolana, contando com mais de 8 000 trabalhadores. É uma empresa integrada e a força impulsionadora no desenvolvimento dos recursos petrolíferos em Angola.

A empresa foi criada em 1976 como a única concessionária encarregada de assegurar a exploração de petróleo e gás no subsolo e na plataforma continental de Angola. Além disso, assegura a gestão de quase toda a produção e distribuição de combustível em Angola, quer a título individual, quer em parceria com empresas estrangeiras. As suas actividades principais incluem prospeção, investigação, desenvolvimento, comercialização, produção, transporte, armazenamento e refinação. No que toca à perfuração, a Sonangol tem como parceiras quase todas as principais empresas petrolíferas internacionais.

Sonangol

**'STABILITY IN PRODUCTION AND CONTINUITY IN FINANCIAL
PERFORMANCE ARE THE COMPANIES GREAT VICTORIES'**
FRANCISCO DE LEMOS JOSÉ MARIA
- BOARD PRESIDENT

**'A ESTABILIDADE NA PRODUÇÃO E A CONTINUIDADE DOS RESULTADOS
FINANCEIROS CONSTITUEM AS MAIORES VITÓRIAS DA EMPRESA'**
FRANCISCO DE LEMOS JOSÉ MARIA
- PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Timeline | Cronologia

1956: First commercial oilfield production
1956: Primeira produção comercial de um campo de petróleo

1983: Institution of the first international subsidiary, Sonangol Limited, in London
1983: Criação da primeira subsidiária internacional, em Londres

1992: Establishment of subsidiary Sonangol P&P as an oil company
1992: Criação da subsidiária Sonangol P&P como empresa petrolífera

2003: Sonangol P&P begins operating in offshore Block 3, the company's first direct experience in drilling
2003: A Sonangol P&P começa a operar no Bloco 3 offshore, a primeira experiência directa da empresa na área da perfuração

2005: Sonangol Distribuidora begins its internationalisation by opening petrol stations in Portugal
2005: A Sonangol Distribuidora dá início à sua internacionalização com a abertura de estações de serviço em Portugal

2009: Licensing of processing units of the proposed refinery at Lobito
2009: Licenciamento das unidades de transformação da refinaria projectada no Lobito

1956

1976

1983

1991

1992

2000

2003

2004

2005

2008

2009

2011

1976: Nationalisation of Angola's oil and establishment of state-owned Sonangol UEE with oil production at 100,000 bpd
1976: Nacionalização do petróleo angolano e criação da empresa pública Sonangol UEE com uma produção de petróleo de 100 000 bpd

1991: First oil concession granted in deep waters in Block 16
1991: Atribuição da primeira concessão de petróleo em águas profundas no Bloco 16

2000: SonAir began direct flights to Houston from Luanda in November and Sonangol Shipping starts its operations
2000: A SonAir inaugura em Novembro vôos directos entre Luanda e Houston e os navios da Sonangol Shipping começam a navegar

2004: Production of oil in Angola reached 1 million bpd
2004: A produção de petróleo em Angola atinge 1 milhão bpd

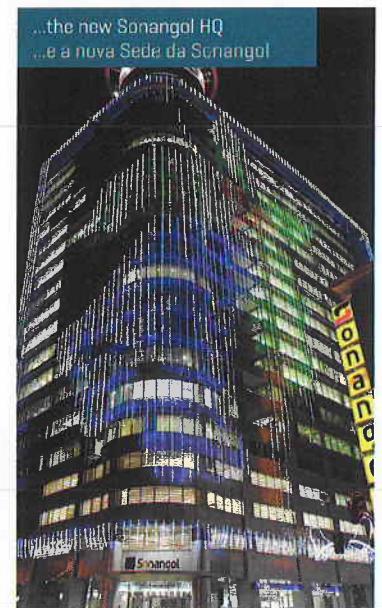
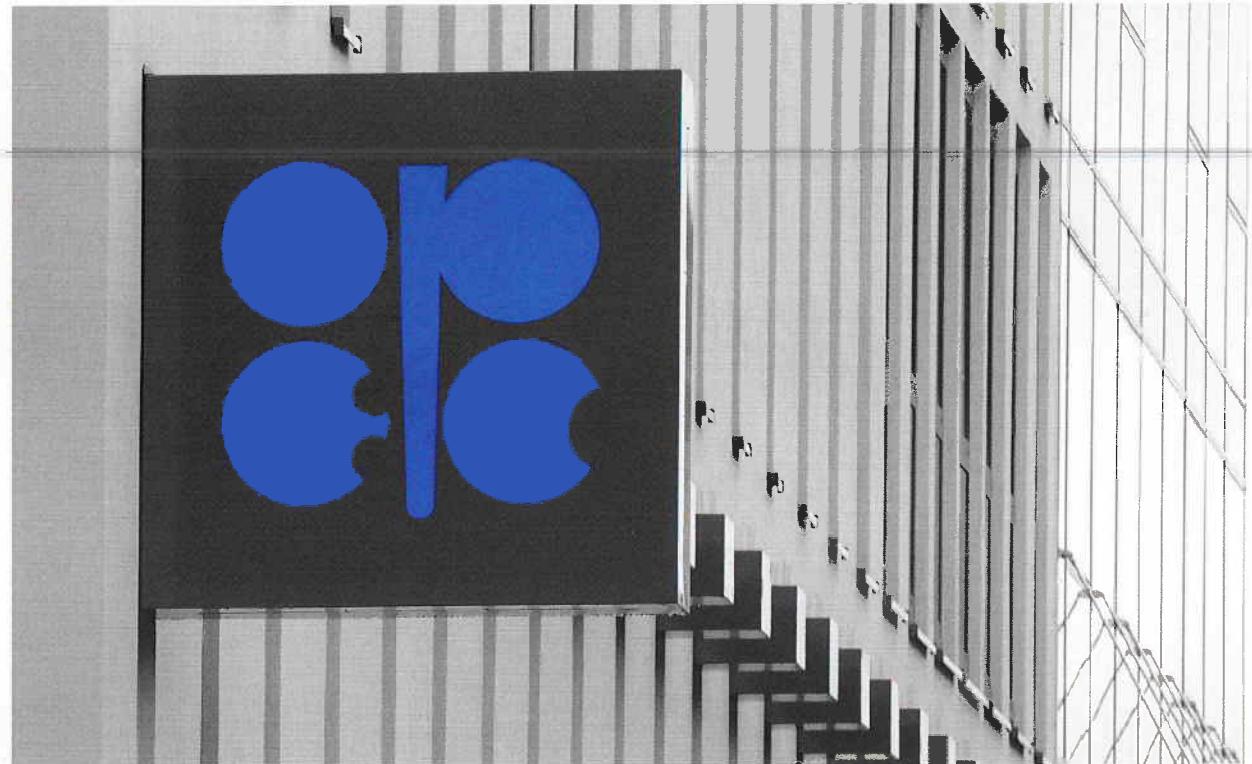
2008: Inauguration of the new Luanda headquarters
2008: Inauguração da nova Sede em Luanda

2011: Signing of production sharing contracts for pre-salt blocks in Angola
2011: Assinatura de contratos de partilha de produção dos blocos de pré-sal em Angola

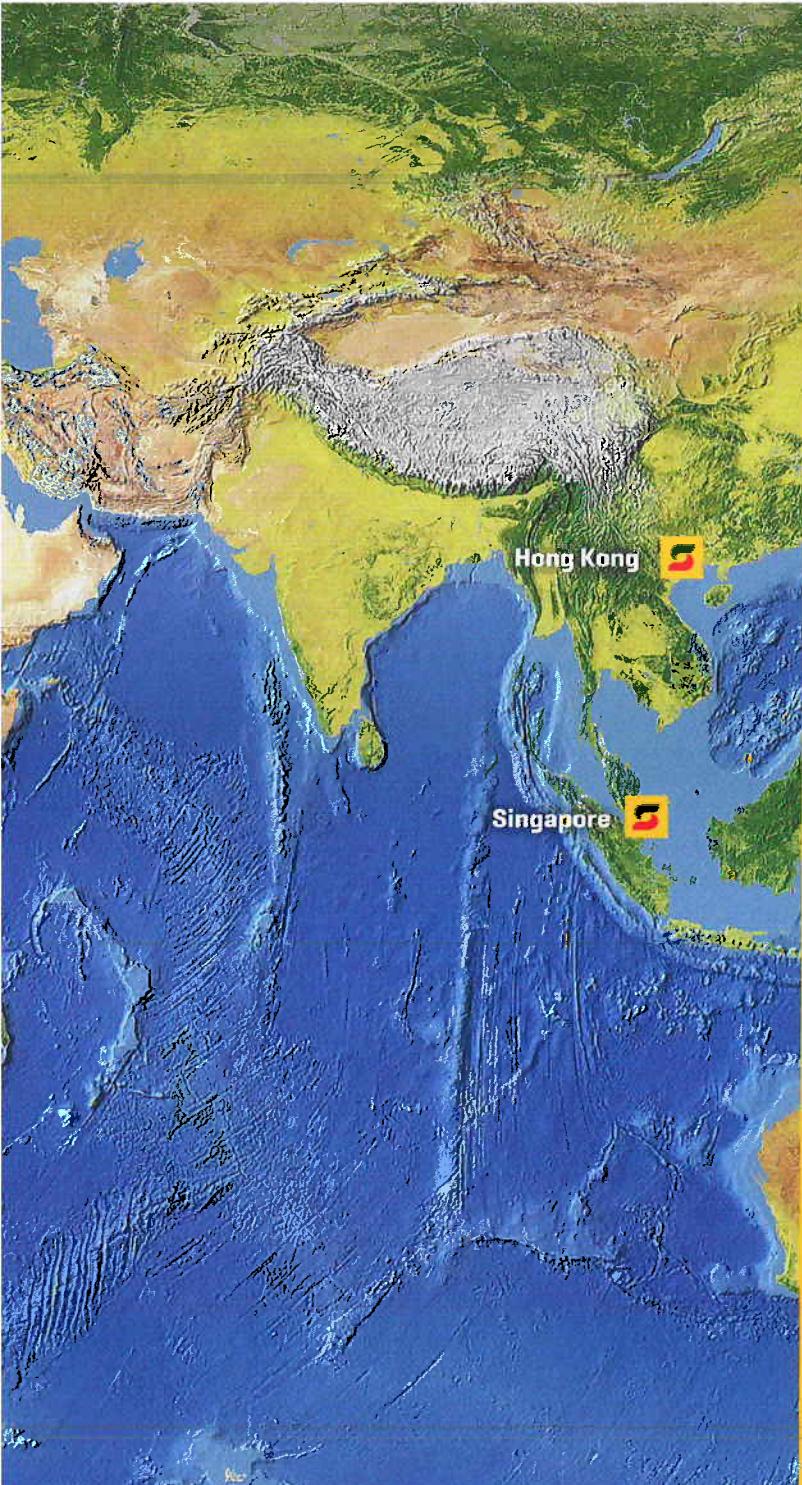


**'SONANGOL HAS BEEN THE
BACKBONE OF THE ANGOLAN
ECONOMY SINCE ITS
INCEPTION IN 1976'**
— SANDRA JÚLIO

**'A SONANGOL TEM SIDO
A ESPINHA DORSAL DA
ECONOMIA ANGOLANA DESDE
A SUA CONSTITUIÇÃO EM 1976'**
— SANDRA JÚLIO







SONANGOL: THE GLOBAL PICTURE

SONACI

Sonaci, on behalf of Sonangol EP, is responsible for trading Angola's oil and oil products

UK

The London office serves the European and African markets

USA

The Houston office deals with the Americas

Singapore

Serves Asian markets, especially those in the Far East

ANGOLA

Luanda:

Sonangol headquarters. Base for Sonangol P&P, SonAir, Sonangol Logistica, Sonangol Distribuidora, Sonangol Shipping, Sonangol Investimentos Industriais Lda, Sonip, MSTelcom and Essa

Soyo:

Sonagás is involved with the Angolan LNG project

Lobito:

Sonaref is developing a new refinery
Sonamet manufactures oil drilling structures

Offshore:

Sonangol P&P has operational interests in various production and exploration blocks onshore and offshore

OTHER OPERATIONS

Gulf of Mexico

Sonangol P&P, the first African oil company to be operating in the Gulf of Mexico, is working with Cobalt Energy and Total

Cuba

Sonangol P&P has undertaken oil exploration in Cuba

Cape Verde

Sonangol has stakes in Cape Verde companies in fuel distribution, banking, tourism and telecommunications

São Tomé and Príncipe

Sonangol São Tomé and Príncipe is currently working to develop the islands' airport and port

Brazil

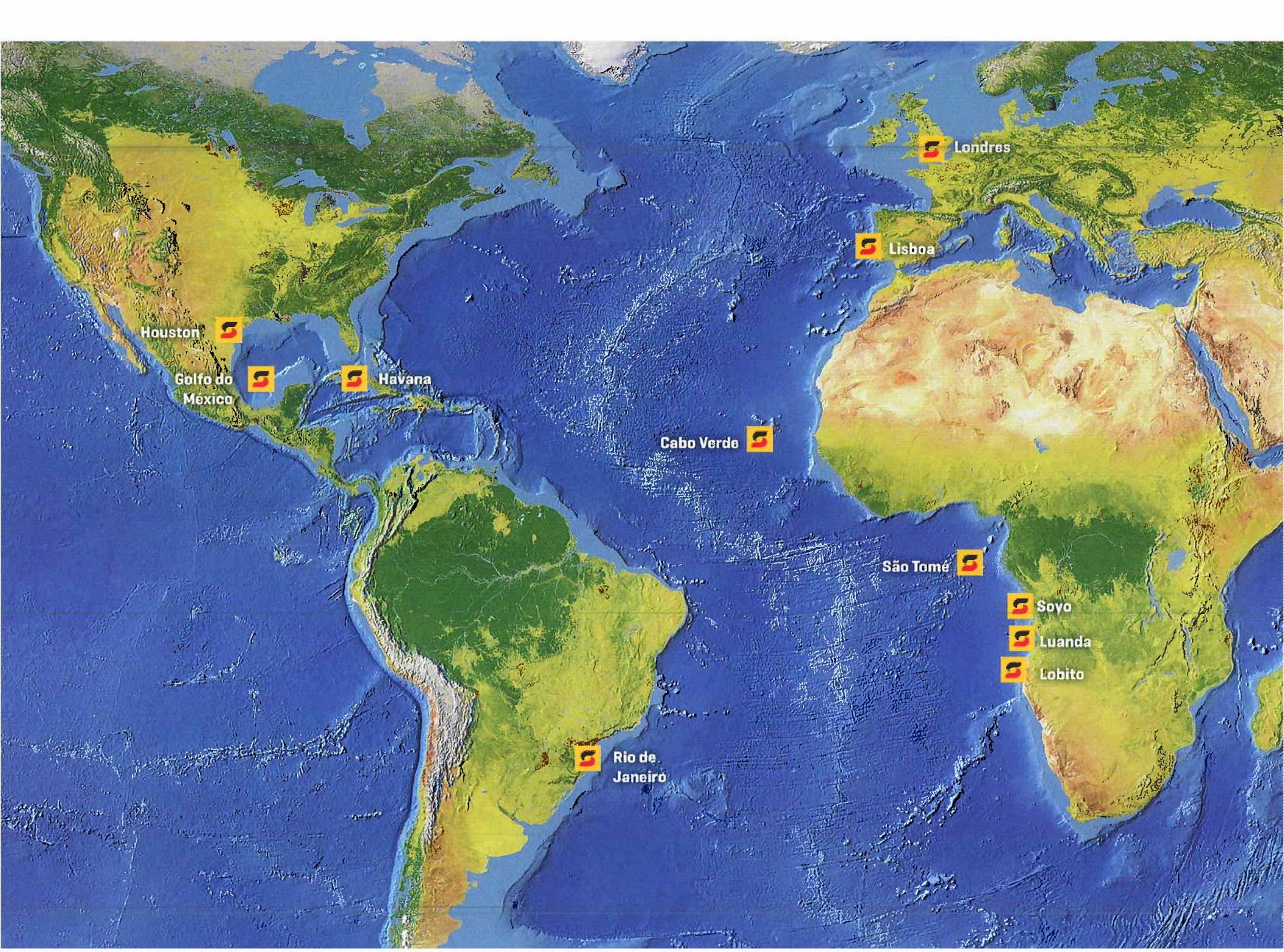
Sonangol plans to invest \$1 billion, working with Brazilian operator Starfish

Portugal

Sonangol has invested in companies here including Millennium BCP and Amorim Energia

Hong Kong

China Sonangol engages in oil, gas and minerals investment and exploration, crude oil trading and large-scale national reconstruction projects. With its headquarters in Hong Kong, the company also has branch offices in China, Africa and Latin America





SONANGOL: UMA PRESENÇA GLOBAL

SONACI

A Sonaci, em nome da Sonangol EP, é responsável pela comercialização do petróleo angolano e dos seus produtos derivados

Reino Unido

O escritório de Londres tem a seu cargo tanto o mercado europeu, como o mercado africano

EUA

O escritório de Houston tem a seu cargo os mercados do continente americano

Singapura

Serve os mercados asiáticos, especialmente os do Extremo Oriente

ANGOLA

Luanda: Sede da Sonangol, Base da Sonangol P&P, SonAir, Sonangol Logística, Sonangol Distribuidora, Sonangol Shipping, Sonangol Investimentos Industriais Lda., Sonip, MSTelcom e ESSA

Soyo: A Sonagás está envolvida no projecto de LNG de Angola

Lobito: A Sonaref está a desenvolver uma nova refinaria de alta tecnologia. Sonamet, fabricante de estruturas metálicas para a produção e prospecção de petróleo

Offshore: A Sonangol P&P tem interesses operacionais em vários blocos de produção e de exploração onshore e offshore, e em águas profundas e ultra-profundas

OUTRAS OPERAÇÕES

Golfo do México

A Sonangol P&P, a primeira empresa africana a operar no Golfo do México, está a trabalhar com a Cobalt Energy e a Total

Cuba

Sonangol trabalha em actividades relacionadas com a extração de petróleo

Cabo Verde

Sonangol participa em varias empresas em Cabo Verde relacionadas a distribuição de combustível, banco, turismo e telecomunicações

São Tomé e Príncipe

A Sonangol São Tomé e Príncipe está neste momento a trabalhar no desenvolvimento do aeroporto e porto das ilhas

Brasil

A Sonangol tenciona investir \$ 1 mil milhões, trabalhando com a operadora brasileira Starfish

Portugal

A Sonangol investiu em empresas, incluindo no MillenniumBCP e na Amorim Energia

Hong Kong

A China Sonangol faz investimentos e exploração de petróleo, gás e minerais, comercialização de crude e projectos de reconstrução nacional de grande envergadura. Tendo a sua sede em Hong Kong, a empresa também tem sucursais na China, África e América Latina

Sonangol's wider role | A vasta atuação da Sonangol

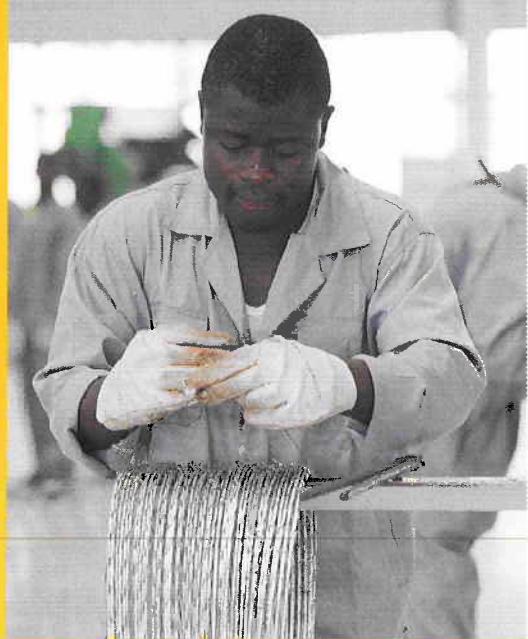
IN ORDER TO reduce dependence on fluctuations in the oil market, Sonangol EP has sought to diversify its activities and has taken on a leading role in other areas of the Angolan economy. Sonangol has acted in a similar way to a development agency, deploying some staff members to bolster administrative skills at embryonic enterprises. A good example of this aspect of the company's activity is Sonangol subsidiary SIIND which operates as an incubator for new industrial developments. Some of the industries it supports are linked to ancillary oil services and the manufacture of drilling equipment, fibre optic cables and specialist paints, while others support key areas necessary for the country's industrial renaissance, such as electronics, telecommunications and irrigation equipment, packaging and construction materials.

PARA REDUZIR A dependência relativamente as flutuações no mercado do petróleo, a Sonangol tem procurado diversificar as suas actividades e assumiu um papel de liderança noutras áreas da economia. A Sonangol tem de algum modo tido uma actividade semelhante à de uma agencia de desenvolvimento, destacando alguns do seus quadros para reforçar as competências administrativas em empresas embrionicas. Um bom exemplo deste aspecto da actividade da empresa é a SIIND, uma subsidiaria da Sonangol, que funciona como incubadora para novos desenvolvimentos na área da industria. Algumas das indústrias que apoia estão relacionadas com serviços auxiliares na área do petróleo e com o fabrico de equipamento de perfuração, cabos de fibra óptica e tintas especiais, enquanto outras, como a electrónica, as telecomunicações e os equipamentos de irrigação, as embalagens e os materiais de construção, são elementos cruciais para o renascimento da industria do país.

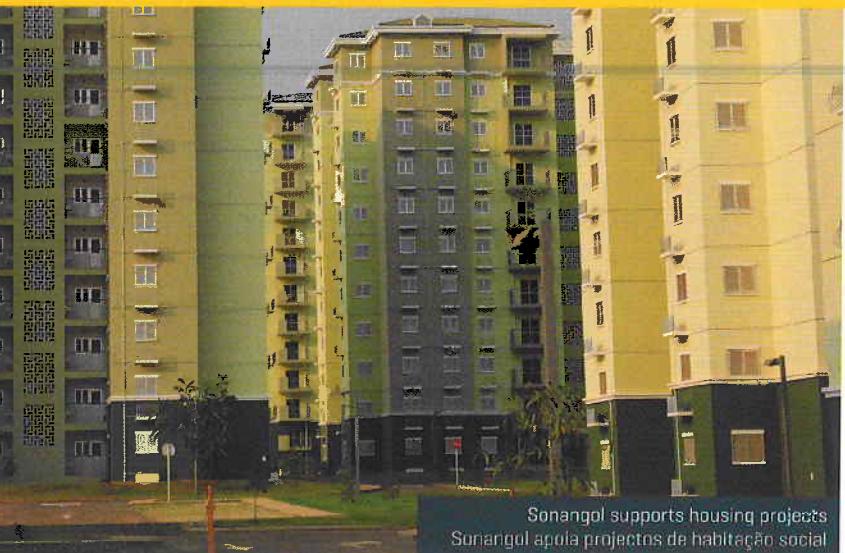




PRODUCING TO TRANSFORM PRODUZIR PARA TRANSFORMAR

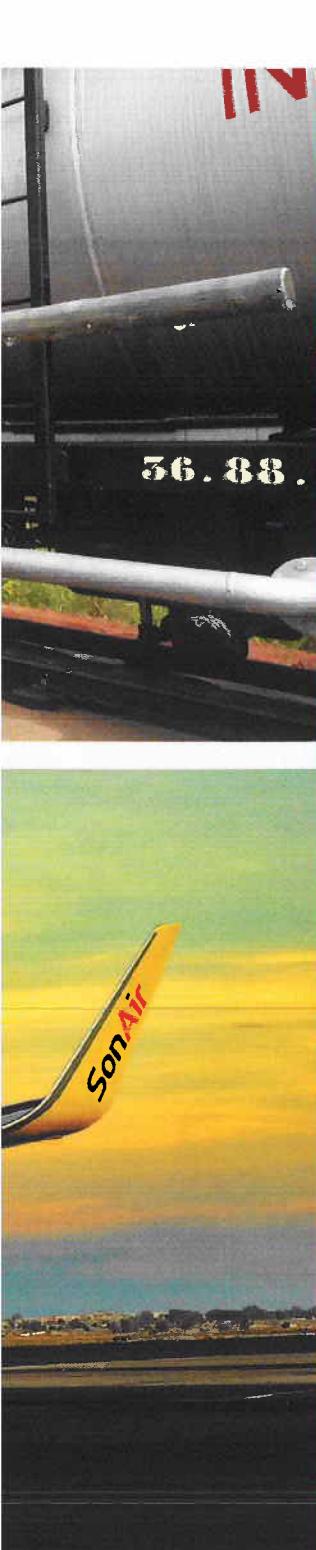


Sonangol's world | O mundo da Sonangol



Sonangol supports housing projects
Sonangol apoia projectos de habitação social





Sonangol EP subsidiaries

- ESSA [Angola] – training
- MSTelcom – telecommunications
- Sonip – property development
- SIIND – industrial investment
- Sonaref – refining
- Sonangol Logistica – logistics
- SonAir – oil and gas industry air transport service
- Sonangol P&P – oil exploration
- Sonagás – natural gas exploration
- Sonangol Holdings – investments
- Sonangol Distribuidora – oil products distribution
- Sonangol Shipping – crude oil maritime transport
- Sonaci – oil, gas and products marketing
- Sonangol Finance Ltd – financial services
- Clínica Girassol – healthcare
- Sonangol Hidrocarbonetos Internacional – oil and gas operations abroad

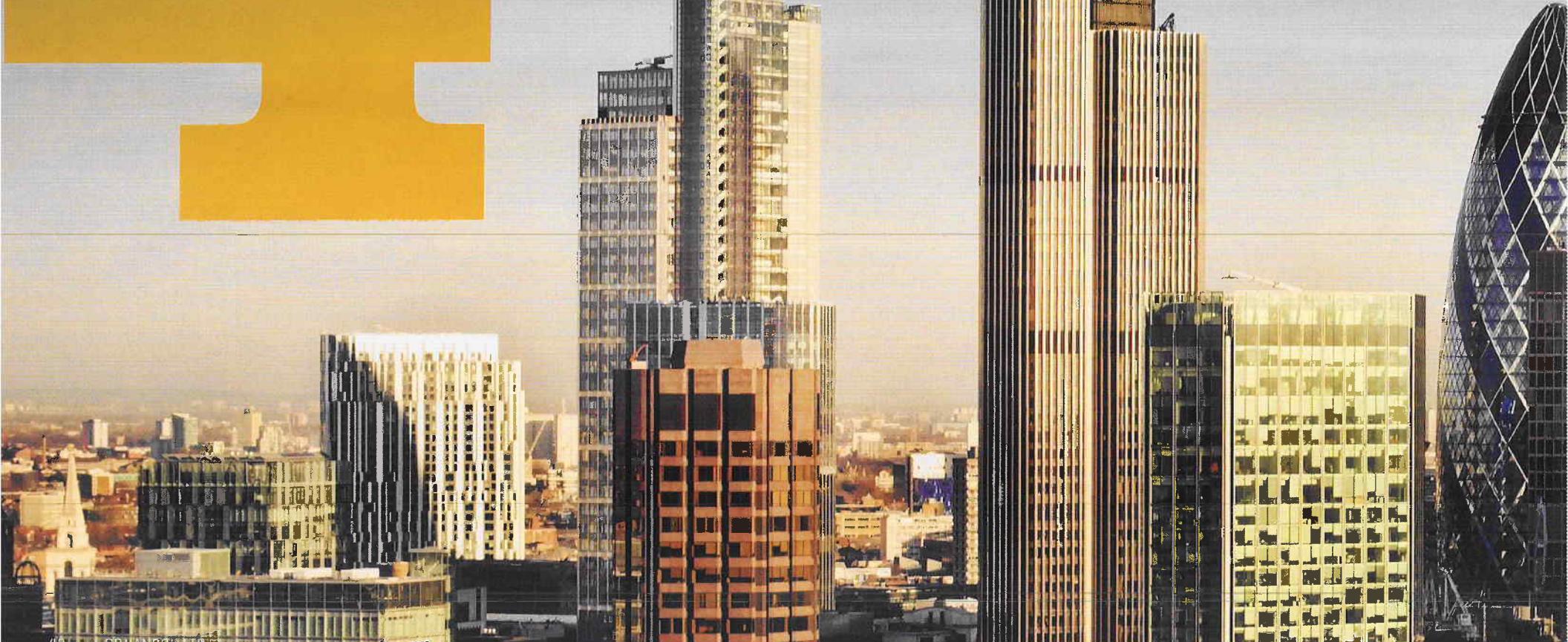
Subsidiárias da Sonangol EP

- ESSA [Angola] – formação
- MSTelcom – telecomunicações
- Sonip – promoção imobiliária
- SIIND – investimento industrial
- Sonaref – refinação
- Sonangol Logistica – logística
- SonAir – serviço de transportes aéreos para o sector do petróleo e do gás
- Sonangol P&P – exploração de petróleo
- Sonagás – exploração de gás natural
- Sonangol Holdings – investimentos
- Sonangol Distribuidora – distribuição de produtos petrolíferos
- Sonangol Shipping – transporte marítimo de crude
- Sonaci – comercialização de petróleo, gás e derivados
- Sonangol Finance Ltd – serviços financeiros
- Clínica Girassol – cuidados de saúde
- Sonangol Hidrocarbonetos Internacional – operações de petróleo e gás no estrangeiro

London office

Escritório de Londres

4
2



Sonangol's overseas pioneer | A pioneira da Sonangol no estrangeiro

UP UNTIL 1982 selling and buying Sonangol's crude oil and refined products was done by Marc Rich. The Sonangol chairman Hermínio Escórcio at that time then decided to form Sonangol Ltd in London to bring these operations in-house with Fernando Pegado appointed as the first managing director.

Among the first staff recruited were Ceri Evans as operations manager and Ermelinda Kazmi as financing and account manager. They were followed by Andy Whitrow, António Belo and Eugénio Faustino before José Carlos Paiva succeeded Fernando Pegado as managing director in 1987.

From 1989 Sonangol Ltd began supporting the Angolan Government's finances by arranging a succession of oil-backed loans. Amounts rose from \$200 million at the beginning to \$2 billion years later. 'They were tremendous deals and achievements as it was incredibly difficult to get finance then,' Paiva recalls.

Higher oil output and prices, along with increased bilateral facilities with other governments and most importantly, the achievement of peace in 2002, reduced the need for the London office's involvement in these transactions.

For 14 years London was Sonangol's only overseas office. It began operating from a small, unfurnished suite of offices and had to create its trading structure from scratch. In those early days the office had a handful of staff and sold small volumes of just three crude oil grades. Today more than 20 staff work in Sonangol Ltd's much larger office building and sells 14 different grades.

As the volume of the company's oil trading increased Sonangol Ltd helped the establishment of new sister offices in Houston (1997) and Singapore (2004).

ATÉ 1982, A compra e venda de petróleo bruto e de produtos refinados da Sonangol eram asseguradas pela Marc Rich. Hermínio Escórcio, Director-Geral da Sonangol naquela época, decidiu então criar a Sonangol Ltd em Londres no intuito de manter essas operações dentro da estrutura da empresa, tendo Fernando Pegado sido nomeado o seu primeiro director-geral.

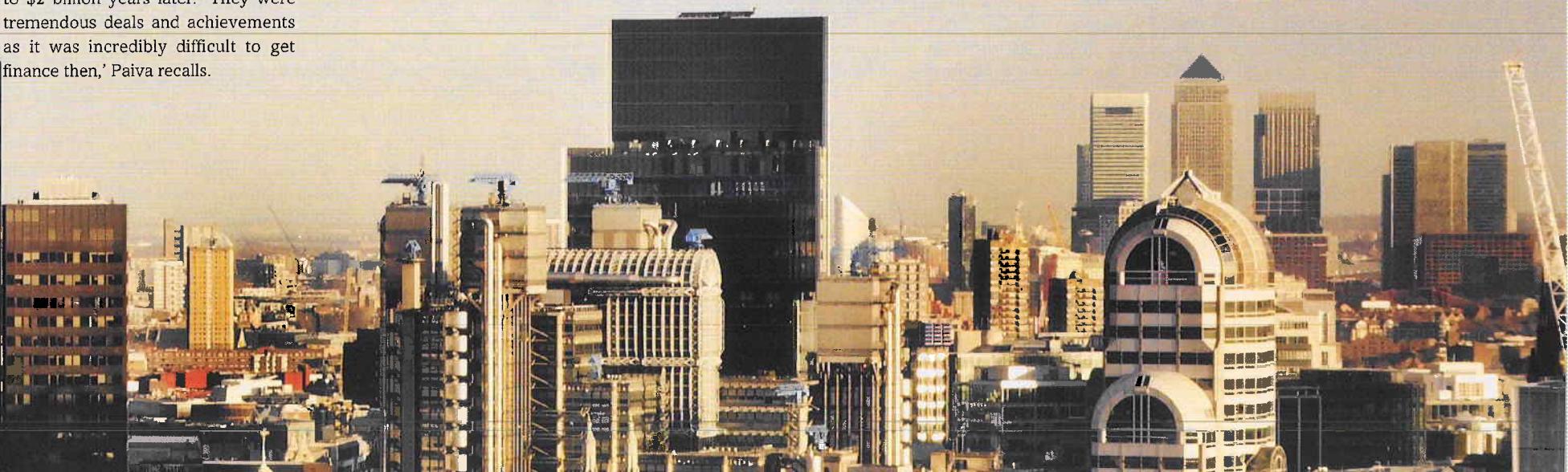
Entre os primeiros colaboradores a serem contratados figuravam Ceri Evans, como director de operações, e Ermelinda Kazmi, como directora de finanças e contabilidade. Seguiram-se-lhes Andy Whitrow, António Belo e Eugénio Faustino antes de José Carlos Paiva ter sucedido a Fernando Pegado no cargo de director-geral, em 1987.

A partir de 1989, a Sonangol Ltd começou a prestar apoio ao financiamento do Governo angolano através da mediação de uma série de empréstimos garantidos por petróleo. Os valores desses empréstimos passaram de \$200 milhões, inicialmente, para \$2 mil milhões, alguns anos mais tarde. 'Foram negociações e realizações verdadeiramente excepcionais, pois naquela época era incrivelmente difícil obter financiamento' recorda Paiva.

Uma maior produção de petróleo, juntamente com um aumento dos acordos bilaterais com outros governos e, mais importante ainda, a concretização da paz em 2002, vieram reduzir a necessidade do envolvimento dos escritórios de Londres nestas transacções.

Durante 14 anos, o escritório de Londres era a única representação da Sonangol no exterior. A Sonangol Ltd Iniciou a sua actividade a partir de um pequeno conjunto de escritórios, sem mobília, e teve que criar de raiz toda a sua estrutura de negociação e comercialização. Nesses primeiros tempos, o escritório tinha apenas meia dúzia de colaboradores e transaccionava pequenos volumes de apenas três ramas de petróleo. Hoje em dia, a Sonangol Ltd tem mais de 20 funcionários num edifício de muito maiores dimensões, e transaciona 14 ramas diferentes.

Como o volume de transacções de petróleo da companhia aumentou, a Sonangol Ltd ajudou no estabelecimento de novas empresas congénères em Houston (1997) e na Singapura (2004).



Sonangol Ltd's first 30 years | Os primeiros 30 anos da Sonangol Ltd

IN RECOUNTING THE history of the three decades since Sonangol Ltd's foundation in February 1983, three major themes emerge in the London office's story: operational expansion, staff stability, and above all, reputational growth.

EXPANSION

Sonangol Ltd's oil sales on the London market began from a modest office dealing in small volumes of just three grades of crude. Today the company's smart offices offer around 14 grades, and the volumes traded are those of a medium-sized producer.

During the last 30 years oil prices have soared from less than \$10 a barrel to peak at \$145 a barrel. Angola's oil output has also rocketed, reaching one million barrels per day in 2004, and it is set to hit the two million mark in 2014.

Growth in sales led not only to the expansion of Sonangol's London office but also to the opening of sister offices in the United States and Singapore.

STABILITY

From the beginning, there has been remarkable stability in the management and staffing of the London office. There have been just three managing directors since its inception in 1983; Fernando Pegado, who founded the office, followed by the long tenure of José Carlos Paiva from 1987 to 2012. Sandra Júlio, the current president and chief executive, took over in early 2012.

Constancy in the London office's management has been reflected in the slow turnover of

staff, a key indicator of employee satisfaction. Several members have clocked up more than 20 years of service, and the current longest-serving member, supply and logistics manager Ceri Evans, is now approaching his third decade in harness.

REPUTATIONAL GROWTH

The expansion of oil sales and customer familiarity with the long-serving staff at the London office has enhanced the reputation of both Sonangol EP and Angola. Back in the early days, Sonangol EP was a little known company that had to fight hard to establish its credentials as a reliable supplier on the London oil market. Sonangol Ltd soon proved it was a trustworthy marketing partner in the city by securing loans, underwritten by its oil, for the Angolan government. Sonangol EP made sure Angola's creditors were always paid on time, boosting its own and the country's credibility.

Today, it is a proud boast of Angola that there is no other African oil producer with a better standing on the international oil market.

AO RECORDARMOS A história de três décadas desde a fundação da Sonangol Ltd em Fevereiro de 1983, são três os pilares que se destacam no percurso do escritório de Londres: expansão operacional, a estabilidade dos seus quadros e, acima de tudo, o aumento da reputação.

EXPANSÃO

As vendas de petróleo da Sonangol Ltd no mercado de Londres começaram com um modesto escritório que transaccionava volumes reduzidos de apenas três ramas de petróleo bruto. Hoje em dia, nas distintas instalações da empresa são transaccionados cerca de 14 ramas de petróleo bruto, cujos volumes já correspondem aos de um produtor de média dimensão.

Nos últimos 30 anos, os preços do petróleo aumentaram de menos de \$10 por barril para um pico de cerca de \$145 por barril. A produção de petróleo de Angola também aumentou vertiginosamente, atingindo o milhão de barris por dia em 2004, prevendo-se que venha a atingir os 2 milhões em 2014.

O aumento das vendas conduziu não só à expansão dos escritórios da Sonangol em Londres, mas também à abertura de empresas congêneres nos Estados Unidos e Singapura.

ESTABILIDADE

Desde o início, observa-se uma estabilidade notável na gestão e nos quadros que asseguram o funcionamento do escritório de Londres. Apenas houve três directores-gerais desde a sua criação em 1983: Fernando Pegado, que veio a inaugurar o escritório, tendo-lhe seguido José Carlos Paiva que ocupou o cargo durante

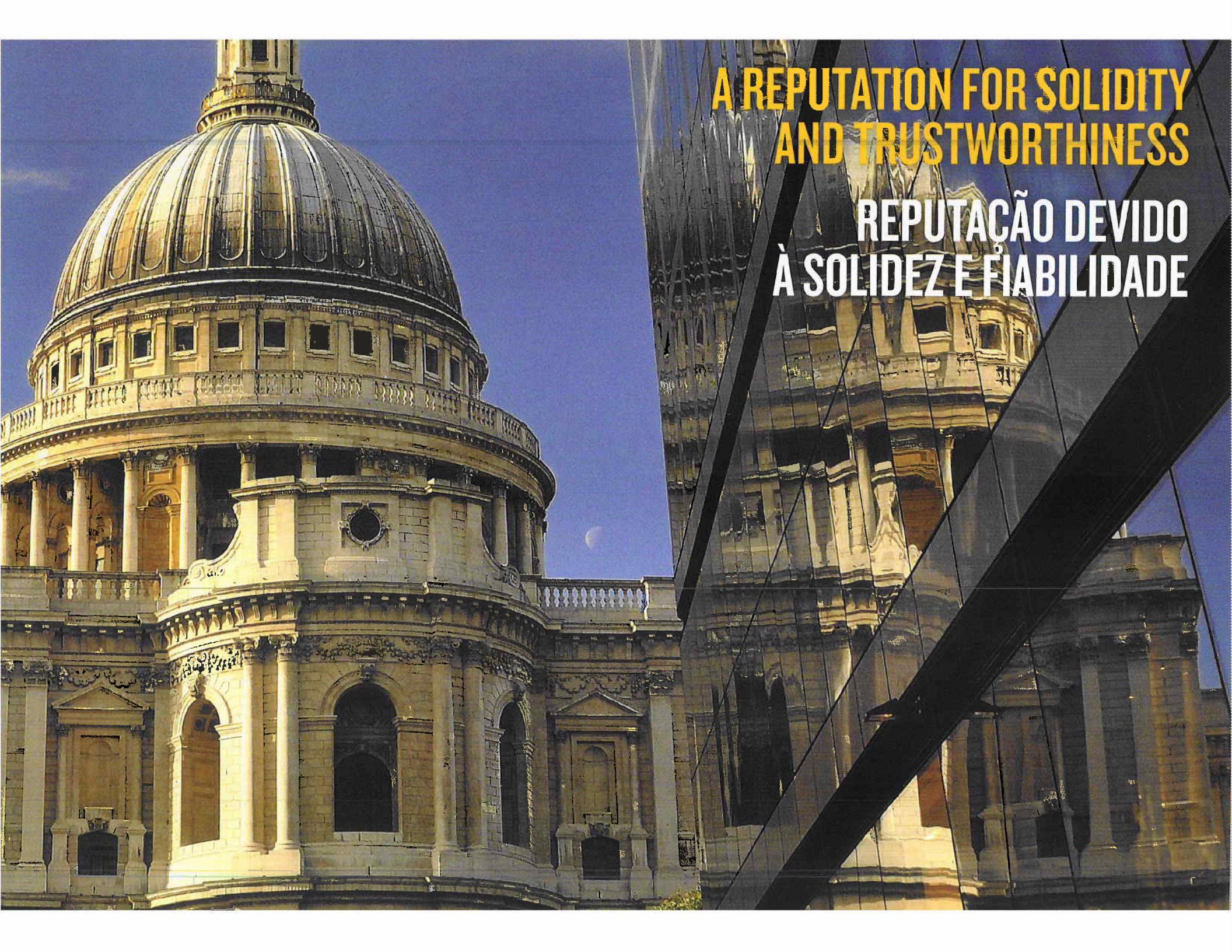
um longo período desde 1987 a 2012. Sandra Júlio, a actual presidente e directora executiva, assumiu funções em 2012.

A constância na gestão do escritório de Londres tem-se traduzido numa taxa de rotação lenta do seu pessoal, um indicador importante da satisfação dos colaboradores. Vários elementos da empresa já contam com mais de 20 anos de serviço, e Ceri Evans, director de abastecimentos e logística e o colaborador com mais tempo de serviço, está quase a completar três décadas ao serviço da Sonangol Ltd.

AUMENTO DA REPUTAÇÃO

A expansão das vendas de petróleo e a familiaridade dos clientes com o pessoal que presta serviço no escritório de Londres há tantos anos vieram aumentar a reputação, quer da Sonangol EP, quer de Angola. Nos primeiros tempos, a Sonangol EP era uma empresa pouco conhecida que teve de lutar com esforço para firmar as suas credenciais como fornecedor de confiança no mercado londrino de petróleo. A Sonangol Ltd depressa mostrou que era um parceiro de negócios digno de confiança na City através da obtenção de empréstimos destinados ao Governo angolano e garantidos pelo seu petróleo. A Sonangol EP assegurou sempre o pagamento atempado dos credores de Angola, estimulando assim a sua própria reputação, bem como a do país.

Hoje em dia, Angola pode dizer com orgulho que nenhum outro produtor de petróleo em África tem melhor imagem no mercado internacional do petróleo.



A REPUTATION FOR SOLIDITY
AND TRUSTWORTHINESS

REPUTAÇÃO DEVIDO
À SOLIDEZ E FIABILIDADE

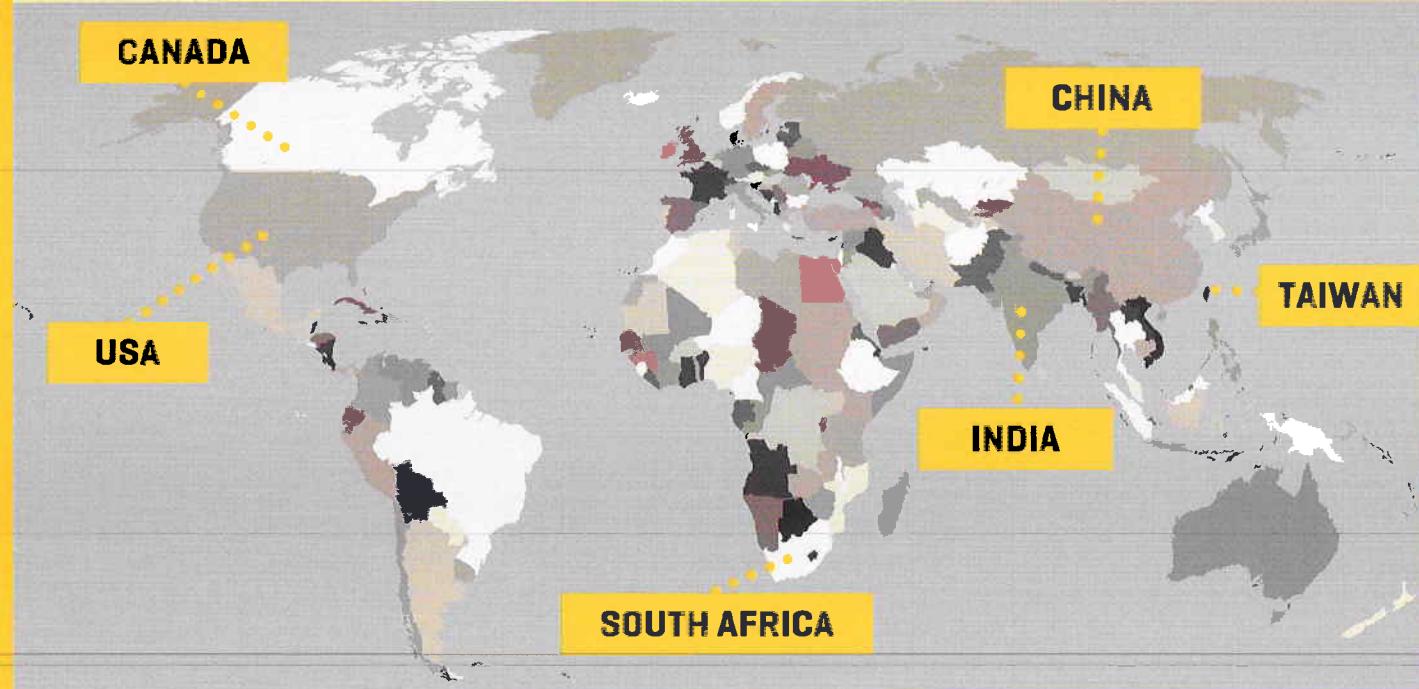
Angola's oil trade and Sonangol Ltd |

A comercialização do petróleo angolano e a Sonangol Ltd

ANGOLA EXPORTS MORE than 90 per cent of its crude oil, and more than half its oil revenue comes from sales to China and the United States. China superseded the US as leading purchaser in 2007 after more than 30 years hegemony.

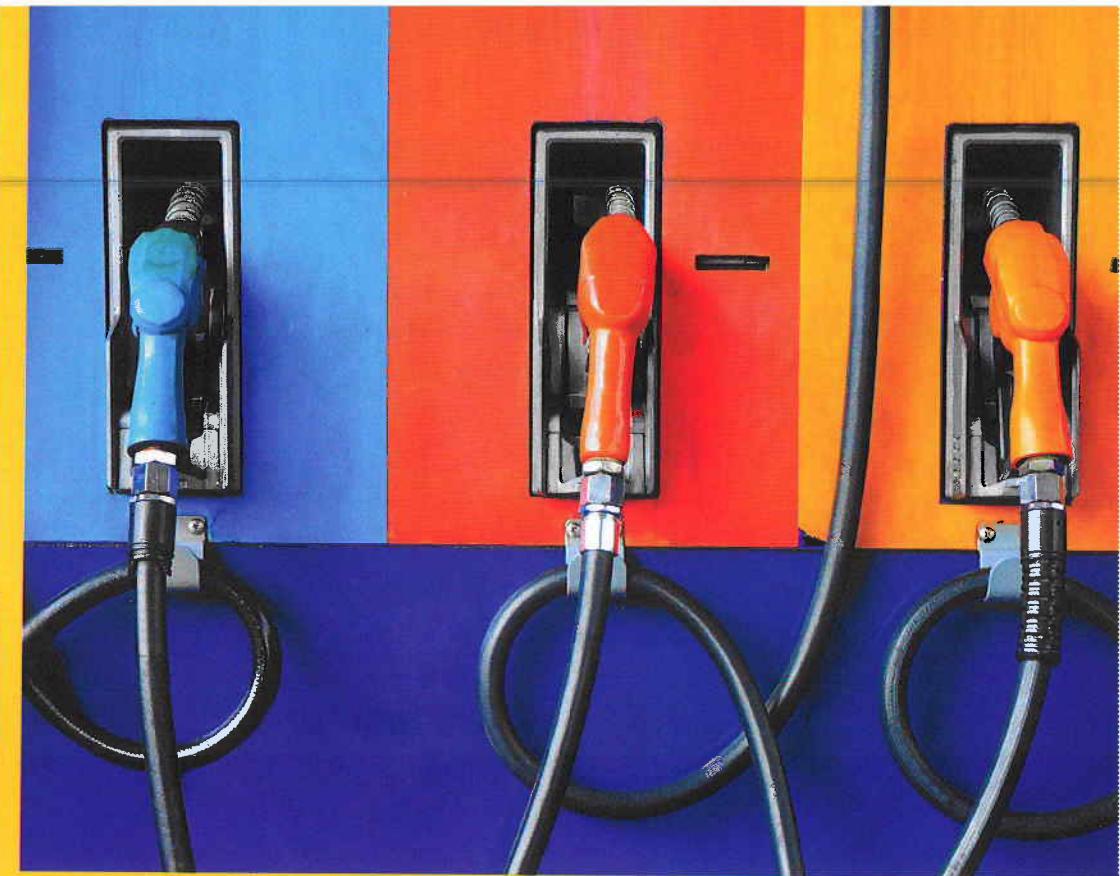
ANGOLA EXPORTA MAIS de 90% do seu crude, e bastante mais de metade das suas receitas de petróleo provém das vendas à China e aos EUA. A China superou os EUA como principal comprador em 2007 após uma hegemonia de mais de 30 anos.

LEADING MARKETS FOR ANGOLA'S CRUDE OIL | PRINCIPAIS MERCADOS PARA O CRUDE DE ANGOLA





MERCADO



London office: its values | Escritório de Londres: seus valores

CUSTOMER SATISFACTION
PERFORMANCE
EFFECTIVE COMMUNICATION
TEAMWORK
ETHICAL CONDUCT
RESPECT FOR DIVERSITY
QUALITY, HEALTH, SAFETY AND ENVIRONMENT (QHSE)

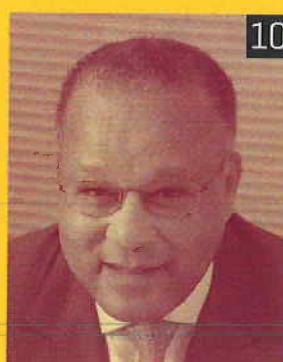
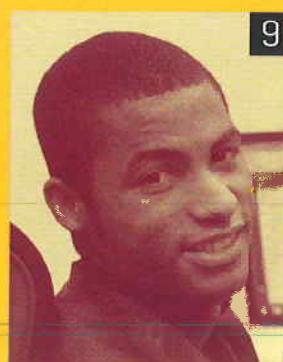
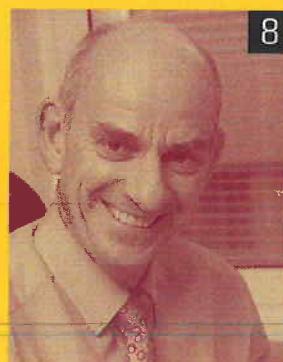
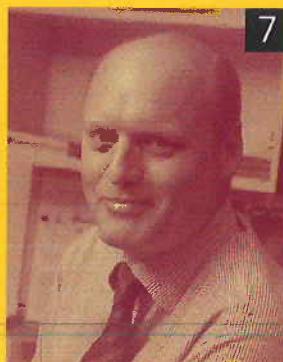
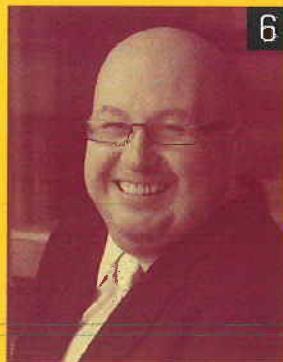
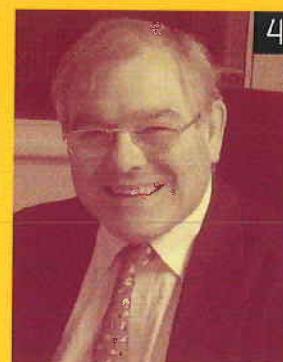


SATISFAÇÃO DO CLIENTE
DESEMPENHO
COMUNICAÇÃO EFICAZ
TRABALHO EM EQUIPA
CONDUTA ÉTICA
RESPEITO PELA DIVERSIDADE
QUALIDADE, SAÚDE, SEGURANÇA E AMBIENTE (QSSA)



WHO'S WHO SONANGOL LONDON

QUEM É QUEM SONANGOL EM LONDRES



SANDRA JÚLIO: PRESIDENT & CEO 1

LUIS NEVES: TRADING & MARKETING MANAGER 2

ANGOLA'S OPEC REPRESENTATIVE

SOLANGE VERDADE: OPERATIONS MANAGER 3

CERI EVANS: SUPPLY & LOGISTICS MANAGER 4

PANKAJ AGARWALA: FINANCE MANAGER 5

KEVIN STEARNS: OFFICE MANAGER 6

STEPHEN BOOTH: DEPUTY OPERATIONS MANAGER 7

CYRILLE PERRELLE: DEPUTY TRADING & MARKETING MANAGER 8

JOSÉ NUNES: HEAD OF IT 9

ANTÓNIO BELO: HEAD OF SONACARE 10

Legacy and future developments

SONANGOL'S LONDON OFFICE has seen huge changes over the past three decades in both the company's and Angola's fortunes. When Sonangol Ltd was established, it represented a small, largely unheard of company, trading low volumes of oil for low prices from a little-known country. Today, Angola is enjoying high economic growth rates underpinned by oil production which it has increased tenfold.

Sonangol's London team deserves particular credit for making a significant contribution to improving the reputation of the company as well as that of Angola. Sonangol Ltd is regarded as the front office of the whole Sonangol Group; its role goes far beyond that of just an oil marketer.

'We publicise Angola's image and we're proud of our 30 years here. Sonangol is seen as a good brand. Everybody knows it now'

– Luis Netes, Trading and Marketing Manager

Sonangol Ltd is extremely proud of its culture of client care developed over the last three decades. Members of staff recognise the value of long-term relationships and are considerate and flexible in their approach without losing focus on the process they oversee.

'Clients talk to the same people in the office, know their first names, and these do what they say they will do and that builds trust and gives an element of stability in the relationship'

– Ceri Evans, Supply & Logistics Manager

SONANGOL LTD WAS THE FIRST SONANGOL GROUP SUBSIDIARY TO ACHIEVE BOTH ISO 9001 AND OHSAS 18001 CERTIFICATION

CHALLENGES AHEAD

The company has implemented a programme of certification aimed at continuous service improvement. Sonangol Ltd gained its first International Organization for Standardization (ISO) certification in 2009 and was recertified in 2012. It was also awarded the OHSAS 18001 at the end of last year. Sonangol Ltd was the first subsidiary of the Sonangol Group to achieve this certification.

The oil sales team is preparing for a period of transition as the United States heads for energy self-sufficiency towards 2030. The youthfully industrious Sandra Júlio, the London office's president and chief executive who succeeded the long-serving José Carlos Paiva, is acutely aware there will be greater competition to make up for a fall in sales to its once largest market and that oil prices may fall as a consequence. She is determined to seek new customers for Angola's oil.

One element of Júlio's strategy to meet the new situation is to raise the volume of trading activity and market other grades, including those from other countries, and thus offer a wider range to clients.

'We have to keep up and improve our portfolio of clients, offer better services, be proactive and change'

– Sandra Júlio, Sonangol Ltd President and CEO

Another area Júlio is keen to enhance is company personnel training, particularly of Angolans. She points out that she is currently the sole female Angolan oil and LPG trader and that just seven of Sonangol Ltd's 27 employees are from her home country. To change this situation Sonangol Ltd, together with Sonaci, is preparing new staff-training programmes, which include rotating more of the Angolans working in the trading units so that they gain more experience in other markets.

'My dream is to see more Angolans involved in the crude-oil supply chain, from exploration and production of crude oil to trading, refining and retail markets'

– Sandra Júlio, Sonangol Ltd President and CEO

Sonangol Ltd's new chief executive says her mission is to act as an agent for Sonaci to market and trade oil and gas products while offering clients competitive and value-maximising solutions. All the signs indicate that Júlio, backed by her highly-professional team, should maintain Sonangol Ltd's legacy and the company's good reputation for professionalism and transparency.

'We want Sonangol to be internationally recognised as a successful and reputable oil and gas trading and marketing company'

– Sandra Júlio, Sonangol Ltd President and CEO

Legado e futuros desenvolvimentos

O ESCRITÓRIO DA Sonangol em Londres tem vindo a registar mudanças profundas ao longo das últimas três décadas, tanto nos destinos da empresa, como nos de Angola. Quando a Sonangol Ltd foi criada, era uma empresa de pequena dimensão, completamente desconhecida, que transaccionava pequenos volumes de petróleo de um país pouco conhecido, a preços reduzidos. Angola regista hoje taxas de crescimento económico elevadas, apoiadas pela produção de petróleo cujo volume aumentou dez vezes.

A equipa da Sonangol em Londres merece um reconhecimento especial pelo contributo significativo que deu para melhorar a reputação da empresa, e também a de Angola. A Sonangol Ltd é considerada como o braço comercial de todo o Grupo Sonangol, desempenhando um papel que transcende em larga medida o de mero comerciante de petróleo.

“Divulgamos a imagem de Angola, e orgulhamo-nos dos nossos trinta anos de presença aqui. A Sonangol é encarada como uma boa marca. Todas as pessoas a conhecem agora.”

— Luis Neves, Director Comercial e de Marketing

A Sonangol Ltd sente um enorme orgulho pela sua cultura de atendimento ao cliente, que tem vindo a desenvolver ao longo dos últimos 30 anos. Os seus colaboradores reconhecem o valor das relações duradouras e têm uma postura flexível e atenciosa, sem contudo perderem de vista as tarefas que têm a seu cargo.

“Os clientes falam com as mesmas

pessoas no escritório, conhecem-nas pelos seus nomes próprios, e estas fazem o que dizem que vão fazer, o que gera confiança e confere um elemento de estabilidade no relacionamento.”

— Ceri Evans, Director de Abastecimento e Logística

FUTUROS DESAFIOS

A Sonangol instituiu um programa de certificação que tem por objectivo a melhoria contínua dos seus serviços. A Sonangol Ltd obteve a sua primeira certificação da Organização Internacional para a Padronização (ISO) em 2009 e foi recertificada em 2012. Também recebeu a certificação OHSAS 18001 no final do ano passado. A Sonangol Ltd foi a primeira subsidiária do Grupo Sonangol a obter essa certificação.

A equipa de venda de petróleo está a preparar-se para um período de transição tendo em conta que os Estados Unidos caminham para a auto-suficiência energética, em 2030. Sandra Júlio, a dinâmica e diligente presidente e directora executiva do escritório de Londres, sucessora de José Paiva que, durante muitos anos, ocupou o mesmo cargo, está perfeitamente ciente de que haverá uma concorrência muito maior para compensar a quebra nas vendas àquele que, em tempos, foi o seu maior mercado, bem como o facto de os preços do petróleo poderem baixar em consequência disso. Está, por isso, apostada em encontrar novos destinos para o petróleo de Angola.

Um dos componentes da estratégia de Sandra Júlio para fazer face à nova situação consiste em intensificar o volume das transacções

de petróleo e comercializar outras ramas, incluindo de outros países, alargando assim a gama proposta aos clientes.

“Temos de manter e melhorar a nossa carteira de clientes, oferecer melhores serviços, ser pró-ativos e efectuar mudanças.”

— Sandra Júlio, Presidente e Directora Executiva da Sonangol Ltd

Outro domínio que Sandra Júlio pretende fomentar é a formação dos quadros da empresa, designadamente os de nacionalidade angolana. Sublinha o facto de ser actualmente a única angolana que comercializa petróleo e LPG e de apenas sete dos 27 funcionários da Sonangol Ltd terem nacionalidade angolana. Para mudar esta situação, a Sonangol Ltd, juntamente com a Sonaci, está a elaborar novos programas de formação para os seus colaboradores, que incluem uma maior rotação dos angolanos que trabalham nas unidades de comercialização, para que estes possam ganhar mais experiência noutras mercados.

“O meu sonho é ver um maior número de angolanos envolvidos na cadeia de abastecimento do crude, desde as fases de exploração e produção, à comercialização, refinação e mercados de retalho.”

— Sandra Júlio, Presidente e Directora Executiva da Sonangol Ltd

A nova directora executiva da Sonangol Ltd diz que a sua missão é intervir como agente da Sonaci para comercializar e transaccionar produtos de petróleo e gás, oferecendo ao

mesmo tempo soluções competitivas e de maximização do valor. Tudo indica que Sandra Júlio, apoiada pela sua equipa altamente profissional, irá conservar o legado da Sonangol Ltd e a boa reputação da empresa em matéria de profissionalismo e transparéncia.

“Queremos que a Sonangol seja reconhecida internacionalmente como uma empresa de sucesso e de boa reputação na área da comercialização e venda de petróleo e gás.”

— Sandra Júlio, Presidente e Directora Executiva da Sonangol Ltd

A SONANGOL LTD FOI A PRIMEIRA SUBSIDIÁRIA DO GRUPO A CONSEGUIR AMBAS CERTIFICAÇÕES ISO 9001 E OHSAS 18001

Raising our profile | Aumentar a nossa visibilidade

Leila Lopes, Miss Universe 2012



WHILE FULLY ENGAGED in its core business of marketing oil, Sonangol's London office does not neglect its social side. On behalf of Sonangol EP, the company contributes generously to community, sporting and cultural initiatives.

Since 2006 Sonangol Ltd has sponsored Miss Angola UK, the British section of the Miss Angola competition. Through this channel Leila Lopes, an Angolan student in England, became Miss Angola and subsequently Miss Universe in 2011.

The London office also sponsors the Africa Eco Race. In the latest event in January 2013, the competition involved 200 vehicles and 500 people in a cross-desert rally from Nador on the Moroccan coast to Dakar in Senegal.

Sonangol Ltd also supports charities such as the Angola Women's Institute, Cancer Research UK, and school and care projects (Mamã Muxima and Consoladora dos Aflitos) in Luanda. The London office and Sonangol EP are proud to be associated with and to contribute to these great social works.

APESAR DE ESTAR totalmente empenhado na sua actividade fulcral de comercialização de petróleo, o escritório da Sonangol em Londres não descura a sua vertente social. Em nome da Sonangol EP contribui generosamente para as iniciativas desportivas e culturais da comunidade.

Desde 2006 que a Sonangol Ltd patrocina o concurso Miss Angola UK, a secção britânica do concurso Miss Angola. Foi através deste canal que Leila Lopes, uma estudante angolana na Inglaterra, foi eleita Miss Angola e, subsequentemente, Miss Universo, em 2011.

O escritório de Londres também patrocina a Africa Eco Race. Na última edição realizada em Janeiro de 2013, a competição envolveu 200 veículos e 500 participantes, num rali de travessia do deserto entre Nador, na costa marroquina, e Dakar, no Senegal.

A Sonangol Ltd também apoia instituições de solidariedade social, como o Instituto da Mulher em Angola, o Cancer Research UK, e projectos de escolarização e de prestação de cuidados (Mamã Muxima e Consoladora dos Aflitos) em Luanda. O escritório de Londres e a Sonangol EP orgulham-se de estar associados a estas importantes obras sociais e de contribuir para a concretização dos seus projectos.

HEADING TO A BRIGHTER FUTURE A CAMINHO DE UM FUTURO MELHOR



Profile: Sonangol Ltd's President and CEO Sandra Júlio

Perfil: Sandra Júlio, Presidente e Directora Executiva da Sonangol Ltd

SANDRA JÚLIO IS a senior crude oil and LPG trader. She began working at Sonangol in 1996 as a systems analyst after graduating in Computer Science from the University of Salford. The following year Sonangol USA (Sonusa) in Houston, Texas invited her to work as a network administrator and assistant to the crude oil operations manager. There she developed the first Sonangol crude oil operations database and helped set up Sonusa's new headquarters.

Júlio moved to London in 2003 where she worked in the crude oil operations department. In 2005 in order to gain experience she joined the LPG marketing team in Sonangol's Sanha LPG joint-venture with Chevron. Two years later she returned to Sonangol to help establish the trading department's LPG section where she marketed both LPG and crude.

Júlio became Angola's first female trader at Sonangol and also achieved top trainee accolade at a BP-run traders' training programme. She also has experience in marketing projects, contract negotiations, she established a new gas department inside Sonangol as well as trained new staff to develop their knowledge in crude and gas marketing.

In January 2012 Sandra Júlio was appointed President and CEO of Sonangol Ltd.

SANDRA JÚLIO É uma especialista com longa experiência em comercialização de crude e LPG. Licenciada em Informática pela Universidade de Salford, começou a trabalhar na Sonangol em 1996, como analista de sistemas. No ano seguinte, foi convidada para trabalhar na Sonangol USA (Sonusa) em Houston, Texas, como administradora de redes e assistente do director de operações de crude, onde criou a primeira base de dados sobre operações de crude da Sonangol e ajudou na instalação da nova Sede da Sonusa.

Mudou-se para Londres em 2003 para trabalhar no departamento de operações de crude. Em 2005, para ganhar experiência, juntou-se à equipa de comercialização de LPG do Sanha, uma joint-venture entre a Sonangol e a Chevron. Dois anos mais tarde, regressou à Sonangol, para apoiar a criação do departamento de LPG na sua direcção de comercialização, aonde passou a comercializar LPG e petróleo bruto.

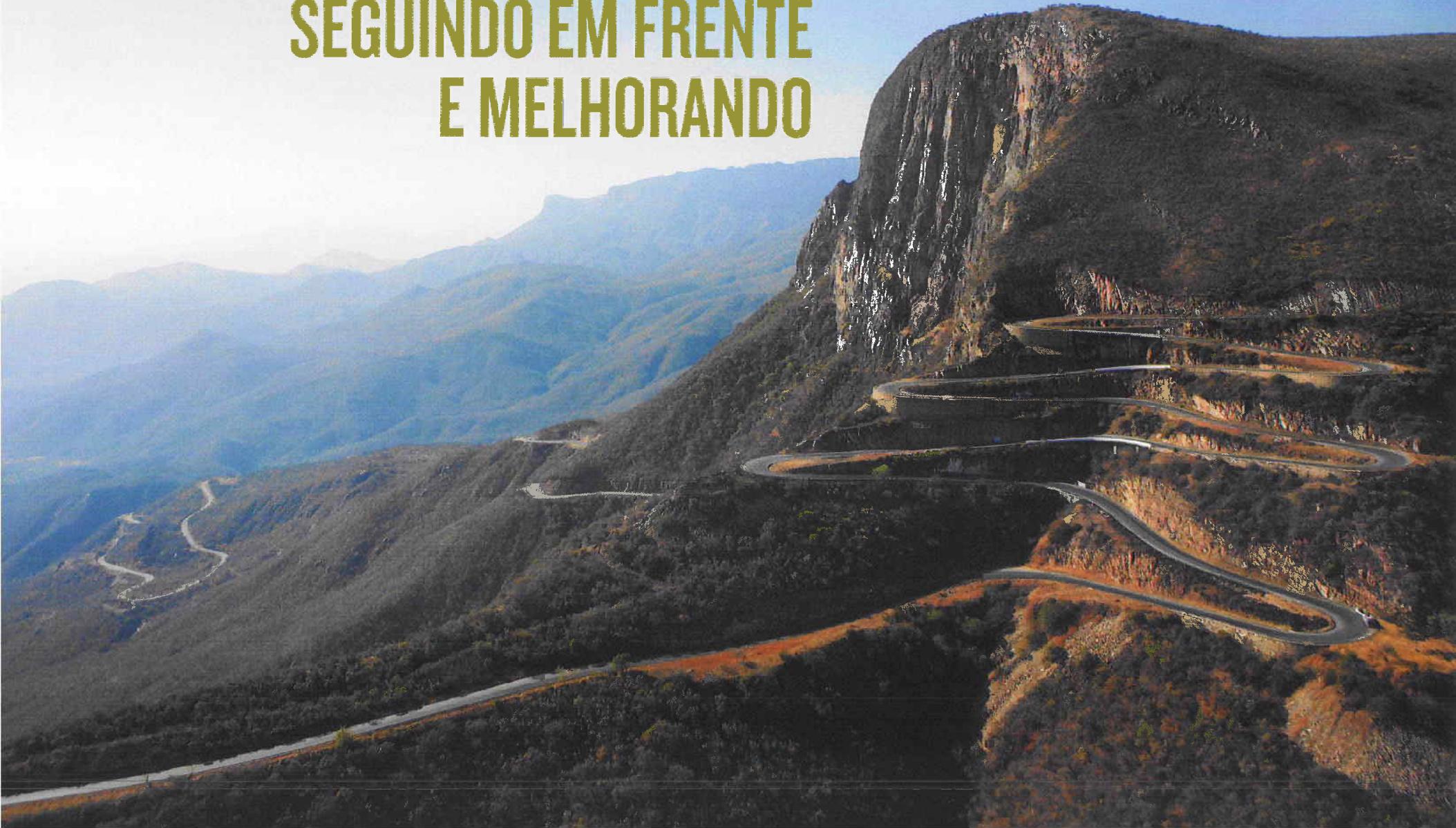
Sandra Júlio foi reconhecida como a melhor formanda num programa de formação para técnicos de comercialização organizado pela BP, tendo-se tornado no primeiro trader angolano da Sonangol do sexo feminino. Tem também participado em vários projectos de marketing, em negociações de contratos, na instalação do novo departamento de gás na empresa, na comercialização de carregamentos de crude e LPG, bem como na formação de novos quadros, tendo em vista o desenvolvimento dos respectivos conhecimentos em matéria de comercialização de crude e gás.

Em Janeiro de 2012, Sandra Júlio foi nomeada Presidente e Directora Executiva da Sonangol Ltd.

'WE WANT SONANGOL TO BE INTERNATIONALLY RECOGNISED AS A SUCCESSFUL AND REPUTABLE OIL AND GAS TRADING COMPANY' – SANDRA JÚLIO

'QUEREMOS QUE A SONANGOL SEJA RECONHECIDA INTERNACIONALMENTE COMO UMA EMPRESA DE SUCESSO E DE BOA REPUTAÇÃO, NA COMERCIALIZAÇÃO E VENDA DE PETRÓLEO E GÁS' – SANDRA JÚLIO

**ONWARDS AND UPWARDS
SEGUINDO EM FREnte
E MELHORANDO**





Environment Ambiente

50



**ANGOLA IS DETERMINED TO
PRESERVE ITS ENVIRONMENT**

**ANGOLA ESTÁ EMPENHADA EM
PRESERVAR O SEU MEIO AMBIENTE**

Sonangol's environmental policy

SONANGOL IS JUSTLY proud of its environmental record and has set a high standard for others to emulate. Remarkably, since commercial oil production began in 1956, there has never been a major accident or oil spill in Angola, a safety record Sonangol is determined to maintain.

The company's environmental conservation policy is based on three considerations:

- Sonangol is committed to the preservation of the natural resources in the areas where it operates
- As a major employer in Angola, it is in Sonangol's interest that employees be involved in the maintenance of a healthy environment in its communities
- As a producer and distributor of oil and gas products, Sonangol strives to help its clients safely use and dispose of these products and to consider their impact on the environment

A major Sonangol-backed undertaking with great environmental benefits is the 5.2 million tonnes-per-year liquefied natural gas (LNG) plant at Soyo inaugurated in 2012. The \$10 billion project not only aids sustainable development by ending the wastage of a precious resource, but also cuts Angola's carbon emissions.

As part of the company's commitment reducing the emission of gases into the atmosphere, Sonangol supports clean-energy initiatives. It has installed

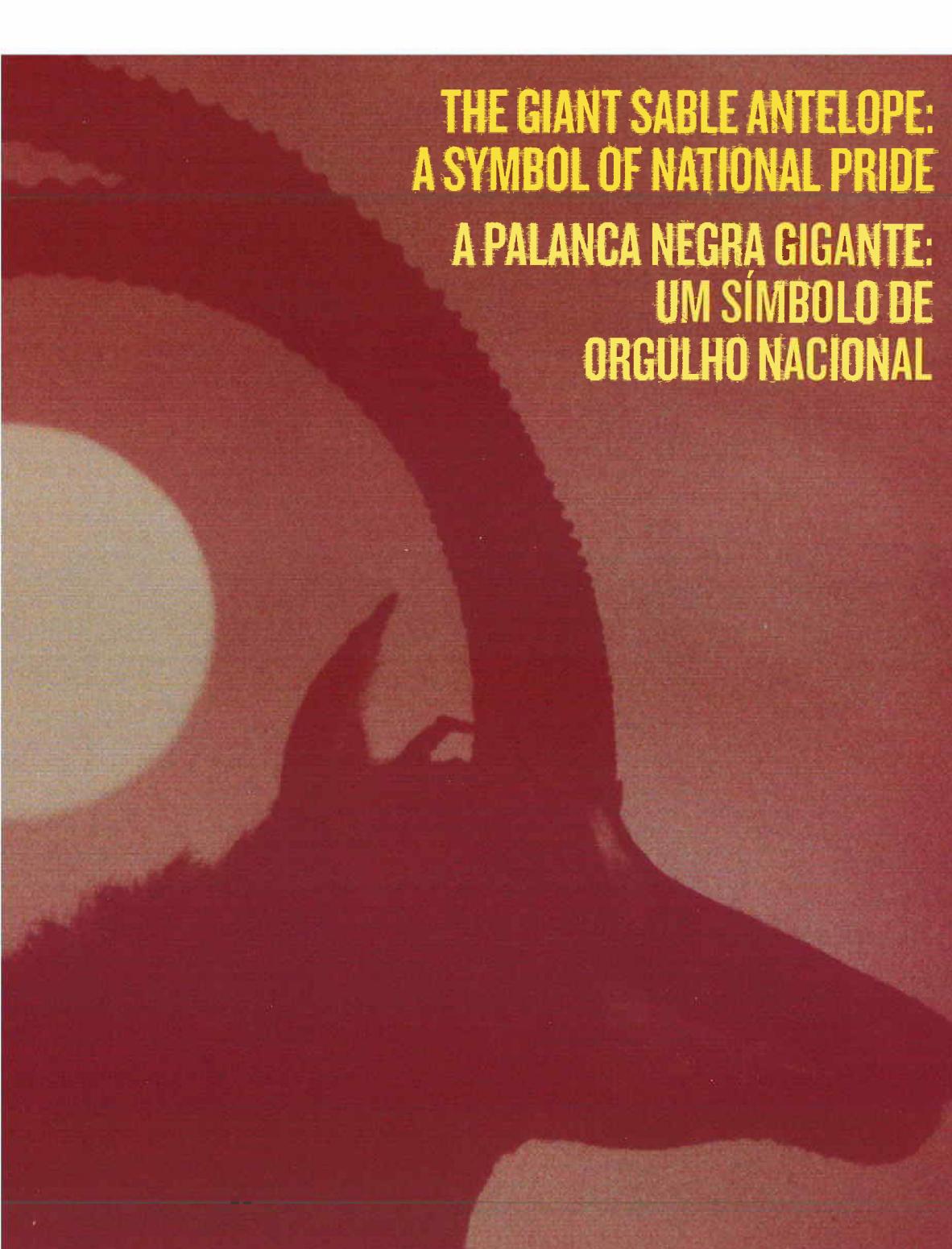
solar cells and wind-energy systems along national roads, where there are transponders for its telecommunications subsidiary MSTelcom.

Sonangol both directly and indirectly through its oil production partnerships backs a number of initiatives to protect the country's flora and fauna, especially in areas where its activities are most likely to have an impact, such as along Angola's 1,300km coastline.

An emblematic company project is the protection of Angola's largest coastal mammal, the estuary-dwelling manatee, also known as the sea cow.

Sonangol is also active in conservation far from its operational areas. Last year the company, along with its oil production partners ExxonMobil, BP and Statoil, contributed to a \$6 million fund to help conserve and promote the population of Angola's endangered national symbol, the giant sable antelope.





THE GIANT SABLE ANTELOPE: A SYMBOL OF NATIONAL PRIDE

A PALANCA NEGRA GIGANTE: UM SÍMBOLO DE ORGULHO NACIONAL

Política ambiental da Sonangol

A SONANGOL ORGULHA-SE justificadamente do seu historial em matéria ambiental, e estabeleceu um padrão bem elevado que deve ser seguido pelas suas congêneres. É de notar o facto de nunca ter havido um grande acidente ou derrame de petróleo em Angola desde que foi iniciada a produção comercial de petróleo em 1956, situação que a Sonangol está apostada em manter.

A política de conservação ambiental da empresa assenta em três aspectos:

- A Sonangol está empenhada na preservação dos recursos naturais nas zonas em que opera
- Na sua qualidade de grande empregadora em Angola, é do interesse da Sonangol que todos os seus colaboradores participem na manutenção de um ambiente saudável nas comunidades em que desenvolve a sua actividade
- Enquanto produtora e distribuidora de produtos de petróleo e de gás, a Sonangol esforça-se por ajudar os seus clientes a utilizarem e eliminarem estes produtos de forma segura e a terem em consideração os problemas do ambiente

Um empreendimento importante que está a ser desenvolvido com o apoio da Sonangol e que se traduz em significativos benefícios ambientais é a refinaria de Soyo, inaugurada em 2012 e com capacidade para produzir anualmente 5,2 milhões de toneladas de gás natural liquefeito (LNG). O projecto não só contribui para o desenvolvimento

sustentável, ao impedir o desperdício de um recurso precioso, como também reduz as emissões de carbono de Angola.

No âmbito do compromisso da empresa com a redução da emissão de gases na atmosfera, a Sonangol apoia iniciativas de energia limpa. Instalou células solares e sistemas de energia eólica ao longo das estradas nacionais em que existem *transponders* para a sua subsidiária de comunicações, a MSTelcom.

Seja directamente, seja através das suas parcerias de produção de petróleo, a Sonangol apoia uma série de iniciativas destinadas a proteger a flora e a fauna do país, nomeadamente em zonas onde as suas actividades são mais susceptíveis de causar impacto, como é o caso dos 1 300 km de linha de costa angolana.

Um dos projectos emblemáticos da empresa é a protecção do maior mamífero da costa angolana, o peixe-boi, que habita nos estuários e é também conhecido como boi marinho.

A Sonangol também tem um papel activo na área da conservação longe das suas zonas de operações. No ano passado, juntamente com a ExxonMobil, a BP e a Statoil, as empresas suas parceiras na produção de petróleo, a Sonangol contribuiu com US\$ 6 milhões para ajudar a conservar e promover a população de palancas negras, o símbolo nacional de Angola que agora se encontra ameaçado.

Sonaci | Sonangol Comercialização Internacional

TO MORE EFFECTIVELY combine all marketing activities and oversee the operations of Sonangol's three oil trading offices; Sonangol Ltd (London), Sonangol USA (Houston) and Sonangol Asia (Singapore), a new umbrella body Sonangol Comercialização Internacional (Sonaci) was established in November 2011. This is Sonangol EP's international trading company.

Rute da Costa David was named the President & CEO of Sonaci.

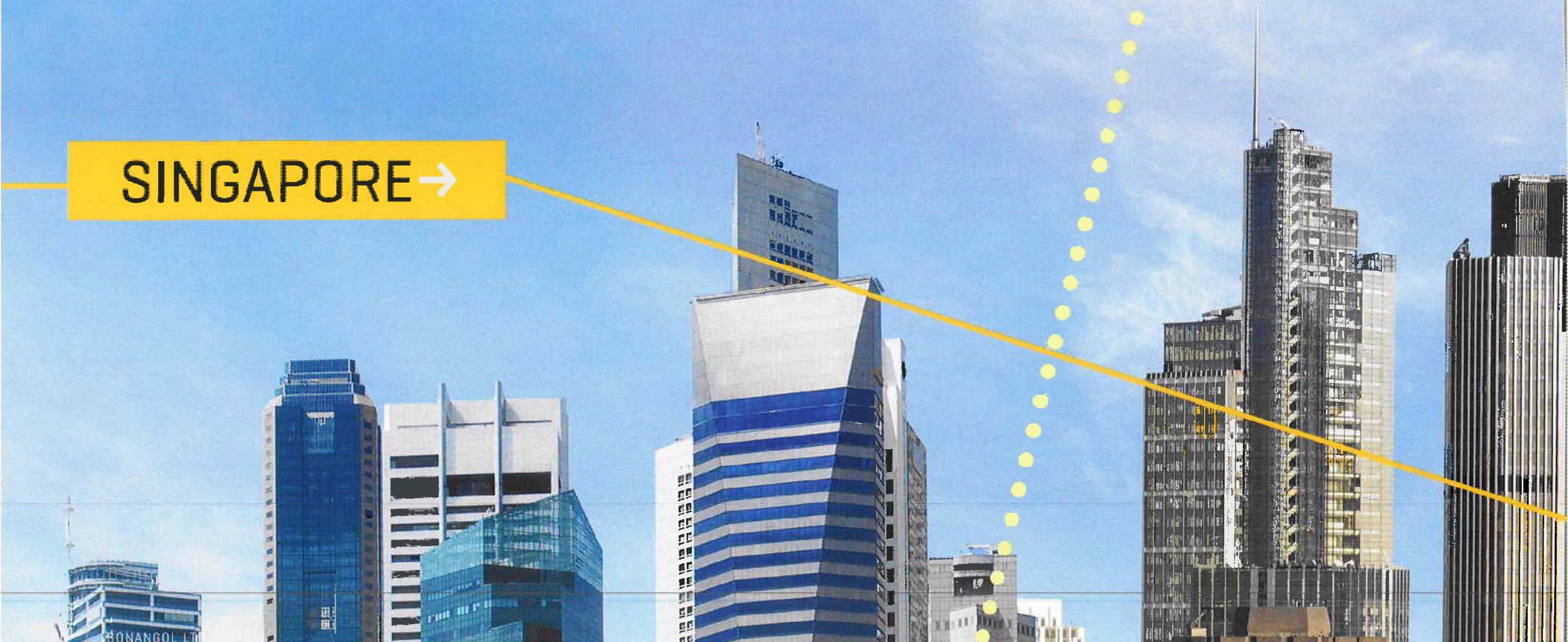
The new organisation will not only trade Angola's oil output, but also its oil products, and LPG and condensates.

PARA CONJUGAR DE forma mais eficaz e supervisionar as operações dos três escritórios de comercialização da Sonangol, designadamente, a Sonangol Ltd (Londres), a Sonangol USA (Houston) e a Sonangol Ásia (Singapura), em Novembro de 2011, foi criada a Sonangol Comercialização Internacional (Sonaci), uma nova organização de cúpula. É a empresa de comercialização internacional da Sonangol EP.

Rute da Costa David foi nomeada Presidente e Directora Executiva da Sonaci.

A nova organização vai comercializar não só a produção de petróleo angolano, mas também os seus produtos derivados, o LPG e os condensados.

SINGAPORE →



An historic moment

Momento histórico

ON THIS AUSPICIOUS anniversary, Sonaci would like to congratulate Sonangol Ltd on all its achievements throughout the past 30 years. It has contributed to making the Sonangol Group a highly-recognised competitor with an unquestionable reputation within the oil industry. Sonangol Ltd has worked hard to achieve the business scale and trusted position it enjoys today in the oil market.

Sonaci is Sonangol's youngest subsidiary and was founded on November 26, 2011. Its main responsibility is to lead and coordinate the trading and marketing of Angolan's crude oil and hydrocarbon liquids via its three trading subsidiaries, Sonangol Ltd, Sonangol USA and Sonangol Asia.

As our first trading unit, Sonangol Ltd has been working successfully since 1983 to promote and establish the presence of Angolan's crude oil in the international market.

On this happy occasion, we cannot fail to recognise that all Sonangol Ltd's achievements would not have been possible without the hard work, effort and dedication of its current and former employees to overcome the challenges they faced. I thank and congratulate you all for your contributions. Happy 30th anniversary!

May God guide and bless all of us and the continued prosperity of the company!

Many congratulations!

Rute da Costa David

NESTE ANIVERSÁRIO TÃO auspicioso, a Sonaci gostaria de felicitar a Sonangol Ltd por todas as suas realizações ao longo dos últimos 30 anos. A Sonangol Ltd contribuiu para transformar o Grupo Sonangol num concorrente sobejamente reconhecido com uma reputação incontestável na indústria do petróleo. Além disso, trabalhou arduamente para conseguir a escala comercial e a posição de confiança de que goza actualmente no mercado do petróleo.

A Sonaci é a subsidiária mais recente da Sonangol. Fundada em 26 de Novembro de 2011, tem como principal responsabilidade a direcção e a coordenação das actividades de comercialização e de venda de crude e hidrocarbonetos líquidos angolanos através das suas três subsidiárias de comercialização, a Sonangol Ltd, a Sonangol USA e a Sonangol Asia.

Tendo sido a nossa primeira unidade de vendas, a Sonangol Ltd trabalha com sucesso desde 1983 na promoção e consolidação da presença do crude angolano no mercado internacional.

Neste momento de celebração, não podemos deixar de reconhecer que todas as realizações da Sonangol Ltd não teriam sido possíveis sem o trabalho árduo, o esforço e a dedicação dos seus actuais e dos anteriores colaboradores, na superação dos desafios encontrados. A todos vós os meus agradecimentos e felicitações pelos vossos contributos. Feliz 30.º aniversário!

Que Deus nos guie e abençoe todos, bem como a prosperidade continuada da empresa!

Muitos parabéns!

Rute da Costa David

LONDON →

HOUSTON →

Credits Créditos

Sonangol Limited

Sandra Júlio: **President & CEO**

Luis Neves: **Trading & Marketing Manager**
Angola's OPEC representative

Solange Verdade: **Operations Manager**

Ceri Evans: **Supply & Logistics Manager**

Pankaj Agarwala: **Finance Manager**

Kevin Stearns: **Office Manager**

Cyrille Perrelle: **Deputy Trading & Marketing Manager**

Stephen Booth: **Deputy Operations Manager**

Jorge Assis: **Operations Co-ordinator**

José Nunes: **Head of IT**

António Belo: **Head of Sonacare**

Sonangol Group

Board Members

President

Francisco de Lemos José Maria

Directors

Mateus de Brito

Anabela Fonseca

Sebastião Gaspar Martins

Fernando Roberto

Baptista Sumbe

Raquel Vunge

Department for Communication & Image

Director

João Rosa Santos

Impact Media

Publisher

Sheila O'Callaghan

s.ocallaghan@impact-cp.com

Editor

John Kolodziejki

Managing Editor

Mauro Perillo

Art Director

Tony Hill

Sub Editor

Ron Gribble

Proof reading

Gail Bonebrake Nelson

Production Manager

Matthew Alexander

Production Assistant

Sebnem Brown

Translation

Ana Vozone

Photography

(On multiple entries, clockwise from top-left)

4 Shutterstock/nostalgic

7 Adrian Safranek

8 KODILU Photography/Angola Image Bank

10 Shutterstock/Aleksandar Mijatovic

11 Sean Gallup/Getty Images News

12 Shutterstock/Nathan Holland

12 Shutterstock/Jon Naustdal Slid

12 Shutterstock/Dennis Albert Richardson

15 KODILU photography - Angola Image Bank

16 Shutterstock/Leo Francini

21 Malocha

23 Shutterstock/Stephan Kerkhofs

25 Shutterstock/Ingvar Tjostheim

30 Brazuk Ltd

31 ADDC Comms Dept

33 Bloomberg (OPEC)

33 Malocha (Sonangol Building)

38 Shutterstock/Fabio Alcini

39 Malocha

40 Malocha

42 Shutterstock/QQ7

45 Shutterstock/Martin Froyda

47 Eric Lafforgue

47 Shutterstock/Somchai Rakin

47 Shutterstock/Sukpaiboonwat

47 Eric Lafforgue

52 Miss Universe L.P., LLLP

53 Eric Lafforgue

55 Eric Lafforgue

57 Shutterstock/Ollirg

58 Carlo Bavagnoli/Time & Life Pictures

